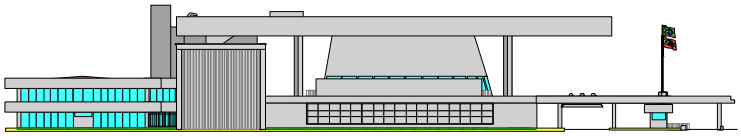
16ª Legislatura

ESTADO DE SANTA CATARINA

2ª Sessão Legislativa

PALÁCIO BARRIGA-VERDE



DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

ANO LVIII FLORIANÓPOLIS, 06 DE AGOSTO DE 2008 NÚMERO 5.928

16ª Legislatura
2ª Sessão Legislativa

MESA

Julio Cesar Garcia
PRESIDENTE
Clésio Salvaro
1º VICE-PRESIDENTE
Ana Paula Lima
2º VICE-PRESIDENTE
Rogério Mendonça
1º SECRETÁRIO
Valmir Comin
2º SECRETÁRIO
Dagomar Carneiro
3º SECRETÁRIO
Antônio Aguiar
4º SECRETÁRIO

LIDERANÇA DO GOVERNO
Herneus de Nadal

PARTIDOS POLÍTICOS
(Lideranças)

PARTIDO PROGRESSISTA
Líder: Silvio Drevek

PARTIDO DO MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO
Líder: Manoel Mota

DEMOCRATAS
Líder: Gelson Merísio

PARTIDO DOS TRABALHADORES
Líder: Pedro Uczai

PARTIDO DA SOCIAL DEMOCRACIA BRASILEIRA
Líder: Marcos Vieira

PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO
Líder: Narcizo Parisotto

PARTIDO REPUBLICANO BRASILEIRO
Líder: Odete de Jesus

PARTIDO POPULAR SOCIALISTA
Líder: Professor Grando

PARTIDO DEMOCRÁTICO TRABALHISTA
Líder: Sargento Amauri Soares

COMISSÕES PERMANENTES

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
Romildo Titon - Presidente
Marcos Vieira – Vice Presidente
Jean Kuhlmann
Gelson Merísio
Pedro Uczai
Pe. Pedro Baldissera
Narcizo Parisotto
Joares Ponticelli
Herneus de Nadal
Terças-feiras, às 9:00 horas

COMISSÃO DE TRANSPORTES E DESENVOLVIMENTO URBANO
Reno Caramori – Presidente
Décio Góes - Vice Presidente
Sargento Amauri Soares
Serafim Venzon
Manoel Mota
Renato Hinnig
Jean Kuhlmann
Terças-feiras às 18:00 horas

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA
Jailson Lima da Silva - Presidente
Odete de Jesus – Vice Presidente
Darci de Matos
Herneus de Nadal
Jandir Bellini
Jorginho Mello
Genésio Goulart
Quartas-feiras às 18:00 horas

COMISSÃO DE AGRICULTURA, E POLÍTICA RURAL
Moacir Sopelsa – Presidente
Reno Caramori - Vice Presidente
Sargento Amauri Soares
Dirceu Dresch
Marcos Vieira
Gelson Merísio
Romildo Titon
Quartas-feiras, às 18:00 horas

COMISSÃO DE TRABALHO, ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇO PÚBLICO
Jean Kuhlmann - Presidente
Joares Ponticelli – Vice Presidente
Elizeu Mattos
Dirceu Dresch
José Natal Pereira
Renato Hinnig
Professor Grando
Terças-feiras, às 11:00 horas

COMISSÃO DE FINANÇAS E TRIBUTAÇÃO
Jorginho Mello - Presidente
Gelson Merísio – Vice Presidente
Décio Góes
José Natal Pereira
Jandir Bellini
Manoel Mota
Renato Hinnig
Odete de Jesus
Silvio Dreveck
Quartas-feiras, às 09:00 horas

COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA
Dirceu Dresch - Presidente
Sargento Amauri Soares – Vice Presidente
Cesar Souza Júnior
Edson Piriquito
Elizeu Mattos
Kennedy Nunes
Nilson Gonçalves
Quartas-feiras às 11:00 horas

COMISSÃO DE ECONOMIA, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E MINAS E ENERGIA
Silvio Dreveck – Presidente
Renato Hinnig – Vice Presidente
Ada de Luca
Elizeu Mattos
Marcos Vieira
Pedro Uczai
Professor Grando
Quartas-feiras às 18:00 horas

COMISSÃO DE TURISMO E MEIO AMBIENTE
Décio Góes – Presidente
Edson Piriquito– Vice Presidente
Edison Andrino
José Natal Pereira
Cesar Souza Júnior
Reno Caramori
Professor Grando
Quartas-feiras, às 13:00 horas

COMISSÃO DE SAÚDE
Genésio Goulart – Presidente
Jailson Lima da Silva – Vice Presidente
Edson Piriquito
Gelson Merísio
Kennedy Nunes
Serafim Venzon
Odete de Jesus
Terças-feiras, às 11:00 horas

COMISSÃO DE DIREITOS E GARANTIAS FUNDAMENTAIS, DE AMPARO À FAMILIA E À MULHER
Ada de Luca - Presidente
Pedro Uczai – Vice Presidente
Genésio Goulart
Kennedy Nunes
Elizeu Mattos
Serafim Venzon
Odete de Jesus
Quartas-feiras às 10:00 horas

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO
Darci de Matos - Presidente
Pedro Uczai – Vice Presidente
Ada de Luca
Manoel Mota
Jorginho Mello
Professor Grando
Silvio Dreveck
Quartas-feiras às 08:00 horas

COMISSÃO DE RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL, COMUNICAÇÃO, RELAÇÕES INTERNACIONAIS E DO MERCOSUL
Nilson Gonçalves – Presidente
Narcizo Parisotto – Vice Presidente
Edison Andrino
Jandir Bellini
Elizeu Mattos
Moacir Sopelsa
Jailson Lima da Silva
Terças-Feiras, às 18:00 horas

COMISSÃO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR
Odete de Jesus – Presidente
Kennedy Nunes – Vice Presidente
Jailson Lima da Silva
Moacir Sopelsa
Joares Ponticelli
Nilson Gonçalves
Jean Kuhlmann
Romildo Titon
Manoel Mota

DIRETORIA LEGISLATIVA

Coordenadoria de Publicação: responsável pela digitação e/ou revisão dos Atos da Mesa Diretora e Publicações Diversas, diagramação, editoração, montagem e distribuição. Coordenador: Eder de Quadra Salgado

Coordenadoria de Taquigrafia: responsável pela digitação e revisão das Atas das Sessões. Coordenadora: Lenita Wendhausen Cavallazzi

Coordenadoria de Divulgação e Serviços Gráficos: responsável pela impressão. Coordenador: Claudir José Martins

DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

EXPEDIENTE

Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina
Palácio Barriga-Verde - Centro Cívico Tancredo Neves
Rua Jorge Luz Fontes, nº 310 - Florianópolis - SC
CEP 88020-900 - Telefone (PABX) (048) 3221-2500
Internet: www.alesc.sc.gov.br

IMPRESSÃO PRÓPRIA
ANO XV - **NÚMERO 1228**
1ª EDIÇÃO - 110 EXEMPLARES
EDIÇÃO DE HOJE: 24 PÁGINAS

ÍNDICE

Plenário
Ata da 064ª Sessão Ordinária da 16ª realizada em 05/08/2008.....2
Ata da 065ª Sessão Ordinária da 16ª realizada em 05/08/2008.....9

Publicações Diversas
Despacho.....22
Extratos.....22
Ofício.....22
Projetos de Lei.....23
Proposta de Emenda Constitucional.....24

P L E N Á R I O

ATA DA 064ª SESSÃO ORDINÁRIA DA
2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 16ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 05 DE AGOSTO DE 2008
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JULIO GARCIA

Às 10h, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Antônio Aguiar - Dagomar Carneiro - Dirceu Dresch - Edison Andrino - Elizeu Mattos -Genésio Goulart - Herneus de Nadal - Jailson Lima - Jandir Bellini - Jean Kuhlmann - Joares Ponticelli - José Natal - Julio Garcia - Kennedy Nunes - Manoel Mota - Marcos Vieira - Moacir Sopelsa - Narcizo Parisotto - Odete de Jesus - Pedro Baldissera - Pedro Uczai - Professor Grando Romildo Titon - Sargento Amauri Soares - Serafim Venzon - Silvio Dreveck - Valmir Comin.

SUMÁRIO

DEPUTADO MANOEL MOTA - Registra a instalação de empresa em Araranguá; comenta os investimentos no sul do estado.
DEPUTADO ROMILDO TITON - Refere-se às obras na BR-282.
DEPUTADO JAILSON LIMA - Reporta-se aos investimentos federais no estado; aborda a sessão solene que homenageou a senadora Ideli Salvatti; comenta a atuação do ministério da Aqüicultura e Pesca; refere-se ao discurso do presidente Lula no Sindicato dos Metalúrgicos do ABC.

Explicação Pessoal

DEPUTADO PEDRO BALDISSERA - Refere-se à sessão solene que homenageou a senadora Ideli Salvatti; aborda a transformação da secretaria especial da Aqüicultura e Pesca em ministério.
DEPUTADA ODETE DE JESUS - Aborda a eleição para prefeitos e vereadores; comenta projeto, de sua autoria, em prol das crianças e adolescentes; parabeniza o presidente Julio Garcia pela modernização do plenário.
DEPUTADO MANOEL MOTA (aparte) - Parabeniza a deputada Odete de Jesus pelo pronunciamento; registra a presença do presidente do MTG de Santa Catarina.
DEPUTADO JOARES PONTICELLI (pela ordem) - Aborda a possibilidade da TVAL transmitir sessões do TRE no período em que não forem realizadas as sessões plenárias.
DEPUTADO DIRCEU DRESCH - Comenta a sessão solene que homenageou a senadora Ideli Salvatti; aborda os investimentos que serão feitos na pesca em Santa Catarina; refere-se às eleições municipais.
DEPUTADO PEDRO UCZAI (aparte) - Parabeniza o deputado Dirceu Dresch pela coordenação do Grupo de Trabalho Eleitoral.
DEPUTADO PEDRO UCZAI - Reporta-se ao ministro Altemir Gregolin, do ministério da Aqüicultura e Pesca; comenta a sessão solene que homenageou Ideli Salvatti; registra o aumento de empregos com carteira assinada no país; aborda o projeto rodoviário da BR-282.
DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES - Aborda o assassinato do soldado Sidney Rodrigues, em Joinville.
DEPUTADO KENNEDY NUNES (aparte) - Refere-se ao assassinato do soldado Sidney Rodrigues.
DEPUTADO KENNEDY NUNES - Reporta-se às eleições municipais; comenta o sistema prisional no estado.
DEPUTADO JOARES PONTICELLI (aparte) - Aborda o índice de violência em Tubarão.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Havendo quórum regimental e invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

Solicito à assessoria que distribua o expediente aos srs. deputados.

Não havendo atas para serem lidas, passaremos de imediato, conforme entendimento das lideranças, ao horário reservado aos Partidos Políticos.

A Presidência informa aos srs. deputados que na sessão da tarde teremos a votação de matérias importantes, incluindo os vetos, fruto do acordo celebrado entre as lideranças na semana anterior.

A Presidência informa também que os equipamentos que estão disponibilizados nas bancadas são fixos, permanecerão no plenário e estão em fase experimental. A coordenadoria de informática passará posteriormente as informações para o funcionamento do sistema do ponto de vista interno. Qualquer dúvida, haverá funcionários à disposição para orientação dos srs. deputados.

Hoje, terça-feira, os primeiros minutos são destinados ao PMDB.

Com a palavra o eminente líder, deputado Manoel Mota.

O SR. DEPUTADO MANOEL MOTA - Sr. presidente, sras. deputadas e srs. deputados, bom-dia!

O presidente da Casa voltou a este Parlamento bastante sorridente, isso é muito bom, nós já estávamos com saudades!

Hoje estamos realizando um trabalho que vem de uma agenda política. Os partidos têm-se desdobrado para fazer com que as sessões sejam fortalecidas para cumprir o nosso calendário sem prejudicar o bom andamento do trabalho do Parlamento catarinense.

É nessa linha que nós trabalhamos, e como líder da bancada do PMDB tenho procurado fazer o melhor para que os encaminhamentos sejam os melhores possíveis e para que esta Casa retrate o sentimento do povo catarinense, a voz do povo. O povo delega poderes aos deputados e esses trabalham em benefício do estado porque essa é a razão maior.

Hoje estou bastante realizado, porque às 11h30min chegará aqui ao Parlamento catarinense um empresário para dar os últimos detalhes sobre a instalação de uma empresa que irá gerar 1.000 empregos em Araranguá. Já está marcado o dia do lançamento da pedra fundamental, 15 de agosto, quando será dado início a essa obra que terá 25.000 m², que será uma nova unidade da CTA em Santa Catarina.

Neste momento é preciso fazer este registro, porque nós lutamos para buscar resultados para a nossa região, pois é para isso que a população elege um político. Os resultados estão aparecendo a cada instante, e neste momento é a geração de emprego e renda que irá beneficiar não só Araranguá, mas toda a região.

Então é um momento que estamos vivendo de uma perspectiva muito grande na geração de emprego e renda. É uma empresa que terá um faturamento de R$ 200 milhões/ano em Araranguá, o que é muito bom para Santa Catarina!

E por que vieram para Santa Catarina? Porque o Parlamento catarinense aprovou leis que proporcionam a vinda de empresas para o estado, como o Prodec e o Pró-Emprego, que fazem com que Santa Catarina fique altamente competitiva.

Às vezes levantam-se questões dizendo que o estado deixou de arrecadar R$ 2 milhões, mas o estado continua com o seu orçamento em crescimento. Façam idéia, srs. deputados, do que irá significar para o estado, daqui a quatro ou cinco anos, essas empresas que estão se instalando em Santa Catarina. Precisamos reconhecer que o governo Luiz Henrique, com a sua equipe técnica competente, foi capaz, neste momento de dificuldade, de encaminhar projetos que foram aprovados pelo Parlamento, fazendo do nosso estado um estado de ponta, atraindo muitos e muitos investimentos, que num primeiro momento foram para o norte do estado. Agora temos essa empresa que estamos levando para Araranguá e uma segunda que está fazendo o protocolo. Começa a nascer uma nova esperança para a região sul. Em razão do quê? Em razão da duplicação da BR-101.

Estamos vendo investimentos na região serrana, em Curitibanos e em Canoinhas, terra do meu amigo Antônio Aguiar, e em Lages, terra dos meus amigos Elizeu Mattos e Romildo Titon. Existem investimentos naquela região que chegam até São Miguel do Oeste. São empresas que estão investindo com muita força para gerar emprego e renda para poder contribuir com o desenvolvimento de Santa Catarina.

Por essa razão nós não podemos deixar de fazer este registro tão importante deste momento tão significativo que vivemos. Gostaria de dizer, também, que na região de Lages, que vinha sofrendo, está havendo uma reversão. O vice-líder da minha bancada, deputado Elizeu Mattos, tem colocado com muita precisão aquilo que é importante para o desenvolvimento daquela região, e ela está se desenvolvendo.

A minha região também, deputado Elizeu Mattos, vinha sofrendo porque várias empresas haviam fechado. Com a queda do dólar houve uma quebradeira das fábricas de calçados, assim como alguns madeireiros que exportavam, fecharam. Estávamos vivendo momentos difíceis. Agora, de repente, nasce essa nova luz com a instalação dessa primeira empresa, que é do dr. Alan Kardec Nunes. A segunda ele já está viabilizando, está fazendo o protocolo, e é maior que a primeira. Com isso começa a nascer uma perspectiva muito forte para a região sul do estado, por isso nós não podemos deixar de registrar esses momentos.

O que é que faltava no sul? A segunda etapa do aeroporto de Jaguaruna, e já está em andamento o edital da segunda etapa do aeroporto de Jaguaruna, permitindo que aquele município cresça com toda a infra-estrutura, dando condições para que os empresários possam se deslocar. É um aeroporto internacional com uma das maiores pistas do sul do Brasil, e dará condições de deslocamento para qualquer lugar do mundo.

Evidentemente que essas são questões importantes, fundamentais para que possamos desenvolver cada vez mais o nosso estado e agora, evidentemente, a região sul do nosso estado.

Temos ainda alguns problemas na questão da duplicação que está em andamento, existem alguns gargalos com problemas muito grandes. O projeto da ponte da Cabeçuda ainda não está pronto, ainda não foi licitado; a questão do Morro dos Cavalos também não foi licitado, e o Morro do Formigão, que apesar de estar em andamento, os contratos terminam no final do ano. Essa parte está atrasada, mas com certeza nós iremos encerrar este ano com aproximadamente 50% ou 60% da obra concluída.

Mas o importante é que ela está andando, e isso criou uma perspectiva muito forte de escoamento da produção. Com isso as empresas estão sendo atraídas para a região sul, que tem mão-de-obra sobrando, ainda que precise de qualificação.

É preciso reconhecer que a nossa é uma região que merece, sim, uma atenção especial. E o governador do estado de Santa Catarina, Luiz Henrique da Silveira, está fazendo com que essas negociações aconteçam para que o sul comece a receber os investimentos.

Há ainda a questão de Imbituba. Vai haver um investimento muito grande no Porto de Imbituba e há também uma empresa muito grande que já está trabalhando para poder se instalar naquela região.

Então, acho que estamos vivendo um momento em que o sul pode buscar aquilo que perdeu ao longo do tempo e começar um novo tempo com o seu desenvolvimento.

Por isso precisamos levantar essas questões. Eu queria alertar porque fomos o primeiro partido a ocupar o espaço, hoje, e pegamos no contrapé. Se o deputado Elizeu Mattos ou o deputado Romildo Titon quiserem ocupar o espaço, com muita honra eu cederei o espaço.

Mas queremos dizer que vamos continuar trabalhando para buscar o desenvolvimento de Santa Catarina. É nessa linha que estamos trabalhando no Parlamento catarinense.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Concluirá o tempo do PMDB o deputado Romildo Titon, a quem concedemos a palavra.

O SR. DEPUTADO ROMILDO TITON - Sr. presidente, parabéns pelos microfones novos que v.exa. disponibilizou aos srs. deputados.

Srs. deputados, eu quero dizer que na última quinta-feira o Fórum Parlamentar da BR-282 esteve fazendo uma visita em alguns trechos da BR. Juntamente com os deputados, esteve presente o nosso engenheiro João José, responsável pelo DNIT em Santa Catarina. Também efetuamos o convite ao Tribunal de Contas da União, ao dr. Nazareno, ao secretário do estado da Infra-Estrutura, às autoridades da área municipal - aos prefeitos e aos presidentes das Câmaras que também compõem o Fórum. Nós fizemos uma visita e queremos colocar na tela um breve relato da situação dos trechos que nós visitamos.

(Procede-se à exibição de slides.)

Está aí o mapa em que a BR-282 corta o estado de Santa Catarina, mostrando onde estão os trechos.

Aqui está o segmento de Lages/São José do Cerrito. Esse documento foi fornecido pelo DNIT, pelo engenheiro João José, que gentilmente nos cedeu. A obra do segmento de Lages/São José do Cerrito já está concluída através do convênio celebrado entre o Exército e parte com o governo do estado anteriormente e depois com o ministério dos Transportes, que já está pronto. Trata-se de um segmento de 32 quilômetros e agora se faz algumas readaptações, segundo foi colocado pelo engenheiro João José, tendo em vista que aquele era um projeto mais antigo e o restante foi feito dentro de um novo padrão.

Aí está o trecho que nós visitamos São José do Cerrito/Lages que está praticamente concluído também. A previsão é de que nos próximos meses teremos a inauguração de 53,92 quilômetros, com o valor do contrato de R$ 85.603.242,56, já faturados mais de R$ 45 milhões, e pagos.

O próximo trecho, de Vargem a Campos Novos, está totalmente concluído, praticamente até as pinturas já foram feitas, também num valor de R$ 32.704.714,39, e já empenhados e pagos R$ 31.590.469,01, numa extensão de 16,6 quilômetros.

As fotografias estão mostrando a obra em andamento, mas ela já está concluída na sua totalidade, apenas alguns pequenos reparos estão sendo feitos nos acostamentos.

O trecho São Miguel d'Oeste a Paraíso nós vamos visitar logo em seguida - inclusive já estamos marcando a data com os membros do Fórum -, e é numa extensão de 29,7 quilômetros. Também é a mesma empreiteira, a ARG Ltda., que está tocando num ritmo bastante acelerado. O valor do contrato é R$ 61.609.280,83, dos quais já foram faturados mais de R$ 17 milhões.

Srs. deputados, aí estão três trechos que o nosso Fórum acompanha e persistem ao longo da história da BR-282. E nós comentávamos lá com as pessoas que estavam presentes conosco na visita que esse é um dos Fóruns mais antigos que existem aqui na Assembléia Legislativa, em torno de 17 anos, se não me engano. Há 13 anos que estou aqui na Casa e participo dele. É um Fórum que tem travado uma luta muito grande em momentos difíceis da história da BR-282, e que fez com que nós atravessássemos alguns momentos de muita dificuldade. Mas estamos na fase final dos trabalhos do nosso Fórum, e alcançamos os nossos objetivos.

Essa foi uma luta muito grande de muitos parlamentares estaduais, federais, senadores e governadores. Eu comentava outro dia que algumas pessoas fizeram parte dessa história, principalmente o presidente Lula, que investiu maciçamente nessa rodovia, dando prioridade às rodovias com recursos assegurados. Mas também temos que relembrar aqui os governadores que fizeram trabalhos importantes, como o ex-governador Paulo Afonso, que deu o pontapé inicial de Lages a São José do Cerrito, fazendo 15 quilômetros; o governador Luiz Henrique da Silveira, que também investiu o valor de R$ 5 milhões dos cofres estaduais; e a luta de todos aqueles que lutaram.

Agradeço a todos os companheiros que estiveram conosco: ao deputado Elizeu Mattos, que esteve em toda a trajetória conosco, assim como os deputados Pedro Baldissera, Pedro Uczai, Jorginho Mello e Reno Caramori; aos engenheiros João José e Gervásio; ao nosso procurador da República, dr. Nazareno, que foi uma pessoa responsável pela luta; aos prefeitos, vereadores, demais autoridades e a nossa TVAL, que esteve lá dando cobertura juntamente com toda a equipe de fotógrafos e da Rádio Digital Alesc.

O deputado Reno Caramori roubou a cena de todos nós. A imprensa divulgou a foto do deputado descendo uma ribanceira, mas ele estava correndo, deputado Elizeu Mattos, para sair conosco na foto da ponte, não conseguiu alcançar a nossa foto e acabaram tirando a foto dele. E a imprensa publicou a foto dele, mas não houve nenhum incidente. Graças a Deus o deputado Reno Caramori é um parceiro e o nosso relator do Fórum da BR-282.

Deputado Manoel Mota, eu volto àquela velha frase: nós estamos quase encerrando a missão na BR-282, e vamos dar uma mão depois na BR-101 para v.exas. que lutam há muito tempo. A brincadeira que nós estabelecemos aqui é de que a luta que v.exas. sempre fizeram no sul pela BR-101 também é a nossa grande luta da região serrana, oeste e o meio-oeste catarinense.

Os nossos agradecimentos a todos aqueles que estiveram conosco, ao engenheiro João José e, principalmente, os nossos parabéns ao presidente Lula, que acelerou os trabalhos da BR-282.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao Partido dos Trabalhadores.

Com a palavra o sr. deputado Jailson Lima, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO JAILSON LIMA - Sr. presidente e srs. deputados, quero cumprimentar o presidente Julio Garcia e os deputados desta Casa pela melhoria na condição dos trabalhos para os paramentares. Hoje o plenário está com *laptops* e com tapete novo que foi utilizado para a sessão solene ontem da nossa senadora Ideli Salvatti. Realmente vejo que vai haver deputado que começará a aprender a mexer em botões, colega deputado Pedro Baldissera. Essa é uma forma de nós nos comunicarmos com os eleitores e sermos mais transparentes.

Fico muito satisfeito ao fazer o pronunciamento aqui em nome do partido, hoje, principalmente depois de ter ouvido o deputado Romildo Titon falar sobre a BR-282, essa obra magnífica do governo Lula que um grupo de deputados fiscaliza. Lá embaixo, quando ouvi o deputado Romildo Titon, com essa gravata vermelha, falar dos investimentos federais para a segurança nas estradas, eu disse aos deputados Dagomar Carneiro e Pedro Baldissera que temos de convidá-lo a se filiar no PT, porque tem sido uma figura que, cada vez que sobe neste palanque, só traz notícias boas do governo federal neste país. Além de tudo, tem sido um eleitor fiel em nível da Presidência da República, porque aquela região nunca viu tanto dinheiro federal.

Então, parabéns, deputado Romildo Titon, pelo seu pronunciamento. O governo Lula agradece o seu reconhecimento. E fica aqui o convite para, conosco, fazer a estrela do PT continuar brilhando, a exemplo do que vimos ontem na sessão solene em homenagem à senadora Ideli Salvatti.

Confesso que não conhecia o seu talento como cantora, e como solo aqui nesta tribuna, cantando *Gracias a la Vida,* justificou o nosso trabalho na sociedade catarinense e brasileira.

A sessão solene, fruto de um projeto encaminhado no mandato passado, e levantado pelo ex-deputado Paulo Eccel, ontem foi emocionante. Estou nesta Casa há pouco mais de um ano e meio e confesso que vivi um dos momentos mais emocionantes da minha vida pública, inclusive pela representatividade das lideranças nacionais que se fizeram presentes, como o ministro Altemir Gregolin e o ministro de Assuntos Institucionais do governo federal, e outros senadores. A Casa esteve repleta de parlamentares e lideranças empresariais, sindicais e professores.

Ideli Salvatti, o nosso reconhecimento - e não só como membro do PT - pelo papel que v.exa. desempenha em Brasília, como braços do nosso governo, braços da sociedade catarinense, defendendo o interesse de cada catarinense, até mesmo tendo sido apenas adotada e agora sendo uma catarinense de fato, por ter recebido o título de Cidadã Catarinense.

Além do mais, cabe-nos ressaltar que a revista *IstoÉ* anualmente, através de pesquisas, faz o levantamento dos 100 brasileiros mais influentes deste país. E a nossa senadora Ideli, no ano de 2007, foi uma das 100 brasileiras mais influentes do país. Ou seja, é uma liderança que orgulha qualquer partido, que orgulha qualquer palanque no momento eleitoral e que orgulha qualquer presidente por tê-la como um dos membros das fileiras desse partido que também comete erros e equívocos. E, sem sombra de dúvida, ela nos orgulha não só agora por ser catarinense, mas pelo papel da sua luta aguerrida pelos mais excluídos, pela educação, pela saúde e, principalmente, por ser uma mulher de verdade. Como diz aquela música, Amélia é que é a mulher de verdade, *e* a Ideli é uma mulher de verdade.

Parabéns e nota 13 pelo seu trabalho, minha querida senadora. Continue sendo o orgulho do Partido dos Trabalhadores!

Ao mesmo tempo, há de se ressaltar o nosso ministro da Aqüicultura e Pesca, Altemir Gregolin, que aqui em Santa Catarina também anunciou recursos. E isso fez com que o governo do estado - e aí temos que elogiar - assumisse recursos do Orçamento para o ano que vem também para a aqüicultura e pesca.

Nós sabemos que, através da aqüicultura e pesca, podemos fomentar o desenvolvimento econômico, incluir renda, desenvolver pescadores e, principalmente, fazer com que o nosso pescador tenha mais auto-estima e maior reconhecimento por parte do nosso governo, pelas ações públicas que tem feito.

Por isso também quero parabenizar o ministro Gregolin. V.Exa., além de ser um membro do Partido dos Trabalhadores, convenceu o Lula a transformar a secretaria da Pesca num ministério que agora terá uma vida própria. Já tinha antes, porém tem agora a identidade que necessitava para ter mais autonomia.

Diante do fato de agora termos um ministério da Aqüicultura e Pesca, presidente Julio Garcia, temos aqui o deputado Pedro Baldissera, que de vez em quando comenta a necessidade de termos aqui nesta Casa uma comissão da aqüicultura e pesca. Fica aqui a nossa sugestão, deputado Pedro Baldissera, para que o nosso presidente, com toda a sua sensibilidade e capacidade acolhedora, também possa aqui na Assembléia Legislativa dar encaminhamento a essa comissão, principalmente porque agora temos um ministério e um ministro que é de Santa Catarina. Com isso a Assembléia poderá também ter o seu braço e as suas ações voltadas para um segmento que tem milhares de pescadores no estado de Santa Catarina que dependem desta fonte de renda.

Ainda quero, neste momento, fazer uma ressalva sobre a participação do presidente Lula no recente encontro que houve no sindicato do ABC, onde o Lula foi presidente quando metalúrgico. O nosso presidente resgatou a sua origem, mostrou no sindicato dos metalúrgicos quem foi, quem é e por que é presidente da República.

Conversei com alguns empresários, e um deles, que é meu cunhado lá de Criciúma, o José, tem uma empresa naquela cidade e falou que estava meio decepcionado com o presidente da República. E eu disse que não era momento de decepção - e a decepção dele era pelo pronunciamento do Lula -, e fiz questão de ler na íntegra o pronunciamento feito na posse do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC. E o que ele disse? Primeiro, exortou os trabalhadores, dizendo que em momento de bonança que está a economia, também é momento de os trabalhadores continuarem a exigir melhores salários.

Os avanços se dão através das conquistas secionais. Os avanços e as conquistas se dão através das lutas e o nosso presidente diz que mesmo com o avanço da nossa economia, mesmo com o crescimento da economia, os trabalhadores têm que continuar organizados, fazendo a defesa de sua classe, porque o empresariado e a classe patronal também fazem a sua defesa.

Nós sabemos que o empresariado brasileiro ampliou a sua visão do ponto de vista da participação dos trabalhadores na lucratividade das empresas. Essa também tem que ser uma luta dos trabalhadores. No entanto, sabemos que poucos neste país ainda atuam desta forma: fazem o discurso, mas na hora dos trabalhadores terem participação na lucratividade não acontece.

Então, o pronunciamento do nosso presidente no ABC foi exatamente este: primeiro, que os trabalhadores devem continuar lutando por melhores salários, independentementedo crescimento da economia, porque temos que lembrar que pela primeira vez na história deste país a indústria tem tido mais ganho do que o setor bancário. Por isso o nosso presidente está correto e o empresariado tem que entender que o papel do presidente é este: não esquecer a sua origem e estimular os trabalhadores para que continuem organizados.

E este é o nosso papel neste plenário, nesta tribuna: continuar defendendo o nosso governo nos seus princípios, na sua ética e na trajetória política de um país que está mudando.

Deputado Romildo Titon, o convite continua de pé para vir para o Partido dos Trabalhadores.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PSDB.

(Pausa)

Com a desistência do PSDB, os próximos minutos são destinados ao PP.

(Pausa)

Com a desistência do PP, os próximos minutos são destinados ao Democratas.

(Pausa)

Com a desistência do Democratas, fica encerrado o horário dos Partidos Políticos.

A Ordem do Dia será realizada na sessão da tarde.

Passaremos à Explicação Pessoal.

Com a palavra o primeiro orador inscrito, deputado Pedro Baldissera por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO PEDRO BALDISSERA - Sr. presidente, srs. deputados, gostaria de trazer presente, embora já mencionado na tribuna pelo deputado Jailson Lima, que ontem nós tivemos em Santa Catarina dois momentos extremamente importantes: um deles foi a homenagem à nossa senadora Ideli Salvatti, que recebeu o título de Cidadã Catarinense. Um momento extremamente significativo na sua vida, na sua caminhada, na sua história, pois revivemos aqui a grande trajetória de luta, de existência, dentro dos movimentos sociais, das organizações, das entidades, estendendo-se à vida parlamentar.

Com personalidade marcante, forte, um espírito combativo, a senadora Ideli Salvatti tem-se constituído e destacado como uma grande liderança do povo catarinense e brasileiro, que já a conhece. Portanto, um título que veio fazer justiça pela sua caminhada e pela sua história.

Outro aspecto extremamente positivo que vivenciamos no último dia 29 de julho, no estado da Bahia, foi a oficialização da transformação da Secretaria Especial de Aqüicultura e Pesca em ministério, através de decreto do nosso presidente Lula. Há que se destacar que a própria secretaria nasceu no estado de Santa Catarina, mediante a mobilização, a organização de várias pessoas, de entidades, que conquistaram um espaço no governo do presidente Lula através dessa secretaria que antes não existia. E diante do trabalho que foi desenvolvido desde o início pela secretaria especial, através do então secretário José Fritsch, que lutou incansavelmente pela sua estruturação, pela sua organização, trabalho esse que teve continuidade através de Altemir Gregolin, o presidente Lula reconheceu a importância do órgão e transformou-o em ministério.

Para Santa Catarina não poderia ter sido melhor, pois o ministro é catarinense e dentro do governo do presidente Lula é, hoje, o único que representa o nosso estado. Além disso, vem desempenhando seu trabalho com muita eficiência, vem-se destacando e fruto disso o governo federal presenteia o nosso país com a criação desse ministério que certamente movimentará a nossa economia.

Santa Catarina se destaca, em nível nacional, na produção de pescado. Nós temos um potencial extremamente grande não só no nosso litoral, mas nas pequenas propriedades da nossa agricultura camponesa, familiar, onde existe um cultivo muito significativo, pois muitas famílias têm a pesca como a principal fonte de renda para o seu sustento.

O nosso ministro Altemir Gregolin reconheceu essa condição ao vir primeiramente ao estado de Santa Catarina para fazer o anúncio de várias ações que serão ampliadas e implementadas através do seu ministério.

E na tarde de ontem, na Epagri, na presença de vários parlamentares e de lideranças federais e estaduais - e aqui destaco a presença do secretário de Agricultura do estado de Santa Catarina, deputado Antônio Ceron -, foi assinado o acordo de cooperação técnica entre o ministério e o estado de Santa Catarina, através da secretaria da Agricultura, através do qual vários itens serão desenvolvidos nos próximos três anos, várias ações serão implementadas para gerar renda, qualidade de vida aos trabalhadores e trabalhadoras e àqueles que se dedicam à atividade pesqueira.

Portanto, vivenciamos momentos extremante significativos no dia de ontem: a presença do ministro expondo e assinando o acordo de cooperação técnica com o nosso estado e a concessão do título de Cidadã Catarinense à senadora Ideli Salvatti.

(Discurso interrompido por término do horário regimental.)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Com a palavra a sra. deputada Odete de Jesus, por até dez minutos.

A SRA. DEPUTADA ODETE DE JESUS - Sr. presidente, deputado Julio Garcia, demais integrantes da mesa, sras. deputadas, srs. deputados, estivemos por uma semana visitando as bases, deputado Joares Ponticelli, olhando, cuidando desse rebanho precioso que é o povo catarinense.

Mas nós não podemos ficar desatentos sobre os próximos acontecimentos que ocorrerão em todos os municípios, porque temos algo muito precioso acontecendo: a população irá manifestar-se, irá escolher seu prefeito, seus representantes para as Câmaras de Vereadores.

Mas nós também queremos o progresso do nosso partido. Deputado Elizeu Mattos, v.exa. que tem atuado em sua região, em vários municípios, brilhantemente, sabe que o nosso papel é fundamental, porque temos uma responsabilidade, deputado Pedro Baldissera, muito preciosa e importante, uma vez que temos que dar apoio às bases, temos que orientar a população quanto aos candidatos.

Nós temos que eleger nossos candidatos. É claro que eu vou torcer. V.Exas. me perdoem, mas eu vou ter que puxar o assado para o meu partido, não é, deputado Manoel Mota? Deputado Sargento Amauri Soares, v.exa. vai trabalhar em prol do crescimento do seu partido, o PDT; outros vão trabalhar pelo PMDB; o deputado Joares Ponticelli vai trabalhar com o deputado Silvio Dreveck para o Partido Progressista; os deputados Dirceu Dresch, Pedro Uczai e Pedro Baldissera vão trabalhar para o Partido dos Trabalhadores e esta deputada que lhes fala vai trabalhar pelo PRB, orientando os seus candidatos. E o principal é orientá-los para que eles façam uma prestação de contas transparente, façam o trabalho com integridade, com seriedade, levem suas propostas para as pessoas com sinceridade, porque a meta de desenvolver aquele planejamento, aquelas propostas que irão apresentar à população têm que ser cumpridas com muita seriedade.

Na campanha para a terceira legislatura fiz as minhas propostas de trabalho e graças a Deus consegui cumprir quase todas, faltam apenas algumas. Falei que trabalharia em prol das crianças e dos adolescentes e criei um projeto de lei, aprovado por v.exas., nesse sentido. Tanto que hoje, se v.exas. forem às escolas, verão uma plaquinha - até me dirijo às taquígrafas da Casa, que estão ali muito atentas - onde se pode ler disque denúncia. A lei é da autoria desta deputada e a criança que tiver os seus direitos violados poderá ligar para aquele número, que é o número do conselho tutelar do município, e denunciar o autor da violação. Inclusive, assistimos pela televisão aquele motoqueiro querendo violar os direitos de uma menina de oito anos.

Então, aqui no estado de Santa Catarina existe o disque denúncia para que as famílias, os pais, as mães, as crianças e as professoras disquem e cobrem uma assistência.

O Sr. Deputado Manoel Mota - V.Exa. me concede um aparte?

A SRA. DEPUTADA ODETE DE JESUS - Nós também nos propusemos a cuidar do idoso. Criamos aqui o SOS Idoso contra maus tratos aos idosos e assim por diante.

Antes de concluir, quero ouvir com muita alegria a voz desse grande parlamentar, esse homem que brilha neste Parlamento com discursos muito afinados, o deputado Manoel Mota.

O Sr. Deputado Manoel Mota - Deputada Odete de Jesus, v.exa. levanta temas importantes, por isso quero cumprimentá-la e parabenizá-la pelo trabalho, v.exa. que representa muito bem a mulher catarinense. Acho que é importante a participação das mulheres e v.exa. faz um papel fundamental.

Eu quero cumprimentar, com muita honra, o Preto Velho, que é o presidente do MTG de Santa Catarina, que hoje nos visita. Para nós é uma honra muito grande o MTG de Santa Catarina estar representado neste momento aqui.

Parabéns pelo seu pronunciamento e com certeza o papel de v.exa. é importante e fundamental no Parlamento catarinense.

A SRA. DEPUTADA ODETE DE JESUS - Muito obrigada, deputado Manoel Mota.

Quero saudar o amigo pela presença, que veio todo em traje típico, só faltou a cuia, o chimarrão, o mate amargo, mas tenho certeza de que já estão providenciando esses materiais e aquele churrasco bem temperado, tão típico.

Então, quero dizer as v.exas. que temos que corresponder aos anseios da população.

Nós também prometemos, na nossa proposta, que iríamos cuidar da alimentação das pessoas e, de fato, elaboramos um projeto para zelar pelas merendas das crianças nas escolas, proibindo o uso de transgênico na merenda escolar, deputado Pedro Uczai.

V.Exas. aprovaram e hoje está nas mãos do brilhante educador, professor, homem experiente, público, político, parlamentar e relator Pedro Uczai o projeto que trata do carimbo identificador em todos os produtos que irão para os supermercados. Tenho certeza de que este parlamentar irá dar respostas à população catarinense.

Esta deputada tem bastante cuidado quando se trata de assunto relacionado à alimentação. Nós hoje conseguimos que nas prateleiras dos supermercados os alimentos sejam colocados com a data de vencimento, pois zelamos pela alimentação das pessoas, da criança e do idoso.

Eu volto a falar sobre aquilo que eu cumpri em outra oportunidade. Mas quero aqui agradecer e parabenizar este grande presidente da Assembléia Legislativa, deputado Julio Garcia, que está modernizando cada vez mais esta Casa informatizado-a, para que possamos acompanhar a Câmara Federal, a Câmara de Vereadores e assim por diante.

Parabéns, presidente e deputado Julio Garcia! Muito obrigada e que Deus abençoe a todos!

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

O Sr. Deputado Joares Ponticelli - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Com a palavra, pela ordem, o deputado Joares Ponticelli.

O SR. DEPUTADO JOARES PONTICELLI - Sr. presidente, nós iremos ter esta semana de atividades nesta Casa e depois voltaremos somente no mês de setembro, conforme calendário especial que foi definido, como acontece a cada ano de eleição.

Eu recebi algumas sugestões, até em função dessa parceria que a Assembléia tem, por intermédio da Escola do Legislativo com o TRE, e passo a v.exa., para que seja estudada a viabilidade ou não. Muitas candidaturas estão sendo impugnadas e a partir desta semana começa o julgamento pelo TRE. A sugestão que eu recebi, como isso interessa a democracia e todos os partidos têm candidatos impugnados, sr. presidente, diz respeito à possibilidade de a TV Assembléia, já que não temos mais sessões para serem transmitidas em tempo integral, transmitir essas sessões do TRE.

Não sei se isso é legalmente possível, mas nós já temos um convênio celebrado com o TRE. Como isso interessa a todos os partidos e, portanto, à democracia, eu apresento esta sugestão a v.exa., para que seja estudada.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Esta Presidência determinará à diretoria de Comunicação que avalie o assunto, mas a sugestão é realmente importante, deputado.

O próximo orador inscrito é o deputado Dirceu Dresch que, na forma do Regimento, tem a palavra por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO DIRCEU DRESCH - Sr. presidente, srs. deputados e sras. deputadas, é uma alegria voltarmos hoje, nesta semana de trabalho intenso, a esta Casa, inclusive neste momento teremos uma reunião na nossa comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público, depois de uma noite tão festiva no dia de ontem nesta Casa, em que foi homenageada uma grande mulher e uma grande liderança do nosso estado, assunto este que já foi comentado aqui pelos deputados Jailson Lima, Pedro Baldissera, que é a senadora Ideli Salvatti, sendo reconhecida pelo seu trabalho tanto em nível de Santa Catarina quanto em nível nacional.

E junto com esta homenagem a essa nossa grande liderança, que é a senadora Ideli Salvatti, pudemos contar, de igual forma, com a presença do ministro da Aqüicultura e Pesca do governo Lula Altemir Gregolin, que veio a Santa Catarina estimular, articular, investir e contribuir com toda a política pesqueira do nosso estado. Mas foi aqui também que em 2003 saiu a idéia, a proposta da criação do ministério da Aqüicultura e Pesca, que hoje se torna realidade.

Além de toda a política geral, há também um investimento para Santa Catarina na pesca em torno de R$ 300 milhões de recursos até 2011. E ontem já foi assinado um convênio com a Epagri de R$ 40 milhões para este ano, que pode saltar para R$ 80 milhões, num total de verba que somará cerca de R$ 300 milhões até 2011.

Esperamos que de fato esse convênio com a Epagri possa significar um investimento concreto lá na ponta em contribuição com a assistência técnica, em acompanhamento da produção, em investimento em infra-estrutura, pois Santa Catarina com certeza necessita de tudo isso.

Mas além desse tema que já foi colocado aqui e divulgado ontem à noite sobre o reconhecimento da Assembléia à senadora Ideli Salvatti, também pudemos contar com a presença do ministro de Aqüicultura e Pesca nesta Casa, que colocou inclusive a secretaria à disposição do presidente Julio Garcia, a fim de que fossem discutidas políticas e estratégias para o desenvolvimento desse setor e a relação de projetos que irão circular nesta Casa.

Mas quero comentar um assunto que a deputada Odete de Jesus já falou aqui, que diz respeito a este momento importante que vivemos das eleições municipais. E eu tenho a grata satisfação de dizer que estou representando o meu partido e coordenando aqui o grupo de trabalho eleitoral deste ano e sobre as grandes caravanas que temos construído pelo estado afora neste momento democrático, neste momento de fortalecimento da democracia em nosso estado e em nosso país, que são as eleições municipais, onde as sociedades brasileiras e catarinenses vão escolher os seus prefeitos e vereadores que irão representá-las tanto no Executivo quanto no Legislativo.

Então, é um momento muito rico de debates, de idéias, de propostas, de projetos, em que o nosso partido está participando ativamente, com muita responsabilidade, a fim de melhorar a ação das administrações em nossos municípios. Assim, com o crescimento do nosso país; com a melhora da situação econômica brasileira; com a melhora na arrecadação do estado, conseqüência de uma política econômica séria, que distribui renda, que melhora a renda dos trabalhadores; com a melhora do salário mínimo; com o investimento em políticas sociais, as empresas estão vendendo mais, estão ganhando mais dinheiro e, consequentemente, a arrecadação também cresce, e aí a possibilidade de investimento nos municípios é muito grande.

Este é o debate que estamos fazendo nos municípios, deputado Joares Ponticelli. Tivemos no final de semana belos atos, junto com a nossa senadora Ideli Salvatti, no interior do estado, com a participação, no sábado e no domingo, do nosso ministro Altemir Gregolin, dos nossos deputados federais que estão atuando em Santa Catarina, e tantas outras lideranças.

Tivemos belos atos em Lages, em Chapecó, em São Domingos, em Anita Garibaldi e em tantos outros municípios, sendo que a campanha está muito boa.

E fechando agora o registro das candidaturas, o Partido dos Trabalhadores está com 156 municípios participando nas candidaturas majoritárias. Em 257 municípios, o PT tem candidatura majoritária ou proporcional. Em 95 municípios nós temos candidatos a prefeito ou a prefeita, sendo que 36 candidaturas são somente do nosso partido.

Temos 97 candidatos a vice-prefeito também em nosso estado e 1540 candidatos a vereador ou a vereadora. Um número importante, expressivo de candidaturas sólidas, com condições de chegar às candidaturas a vice, a prefeito, com uma participação ativa na ponta, em grandes cidades do estado, sendo feito um investimento muito grande nas pequenas cidades. Grandes cidades como Joinville, Chapecó, São José, Florianópolis, Criciúma, Jaraguá do Sul e tantas outras cidades, como também em pequenas cidades, as quais já havia comentado.

Então, é um momento, com certeza, muito rico para o nosso estado e para a nossa democracia. Temos aqui vários deputados que são candidatos a prefeito que estão fazendo o seu trabalho, cumprindo o seu papel na nossa democracia brasileira e representando esta Casa no debate municipal.

Assim sendo, deputado Pedro Uczai, temos uma expectativa muito boa para estas eleições, esperamos que tudo corra muito bem e que possamos de fato dizer que aqueles que tiverem as melhores propostas, que fizeram o melhor trabalho e que se esforçaram venceram.

O Sr. Deputado Pedro Uczai - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO DIRCEU DRESCH - Concedo um aparte a v.exa., deputado Pedro Uczai, presidente do PT de Chapecó hoje e líder da bancada.

O Sr. Deputado Pedro Uczai - Deputado Dirceu Dresch, quero cumprimentá-lo porque este é um espaço democrático, em que diferentes partidos se manifestam e expressam suas posições e concepções.

E eu quero parabenizar v.exa., que é o coordenador do GTE, Grupo de Trabalho Eleitoral, porque como os outros partidos estão construindo as suas estratégias, o nosso também se coloca para a sociedade catarinense com uma proposta, com um projeto, com um programa, com os seus candidatos a prefeito, com os seus candidatos a vice, com os seus candidatos a vereadores e com as suas lideranças.

E com certeza a sociedade catarinense vai julgar, em grande parte, não só o nosso partido nessas eleições de 2008, como o nosso próprio governo federal, do presidente Lula. E quanto mais se nacionaliza o processo político eleitoral, mais se permite que seja feita essa avaliação e o fortalecimento do nosso projeto.

Parabéns pelo trabalho de v.exa., parabéns pela coordenação do GTE, que com certeza a democracia vai ser vitoriosa, pois evidentemente que nós, do Partido dos Trabalhadores, queremos que os nossos candidatos também sejam vitoriosos no pleito de outubro.

Parabéns!

O SR. DEPUTADO DIRCEU DRESCH - Muito obrigado, deputado Pedro Uczai!

Eu quero terminar a minha fala, a minha participação, hoje, nesta Casa, dizendo da satisfação, mais uma vez, de podermos estar contribuindo com tudo isso. E eu fico muito grato, deputados Pedro Uczai e Silvio Dreveck, de ser deputado neste momento.

Como disse a nossa senadora ontem à noite, eu sou grato por ter nascido justamente neste momento importante que o nosso Brasil vive, em que estamos ainda engatinhando, mas saindo do processo da ditadura neste país, construindo a democracia, aprendendo também no dia-a-dia a fazer política, a trabalhar pela perspectiva de melhorar a vida da nossa população.

Como temos comentado, só há sentido em sermos governo se de fato melhorarmos a vida da nossa população. E só há sentido em ser deputado se pudermos contribuir com grandes projetos para o desenvolvimento do nosso estado, principalmente agora em que o Brasil vive um grande momento de perspectiva, de desenvolvimento, de estratégia, de consolidação do processo democrático, a fim de se construir de fato uma perspectiva de vida melhor para o nosso povo brasileiro.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dagomar Carneiro) - Com a palavra o próximo orador inscrito, o sr. deputado Pedro Uczai, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO PEDRO UCZAI - Sr. presidente, deputado Dagomar Carneiro, srs. deputados, telespectadores da TVAL e ouvintes da Rádio Alesc Digital, hoje o que percebemos neste plenário são deputados do Partido dos Trabalhadores usando esta tribuna para fazer seus pronunciamentos, como os deputados Jailson Lima, Dirceu Dresch, Pedro Baldissera, e isso não ocorre sem razão.

Os eventos políticos que ocorreram ontem aqui em Santa Catarina nos revestem de uma alegria enorme, como o Partido dos Trabalhadores, como participantes na relação com o governo federal quando se institui, no plano nacional, um ministério, e nesse ministério se constitui um ministro catarinense.

Altemir Gregolin, posso dizer, é uma grande figura, uma grande liderança de muita competência técnica. Acompanhei o seu trabalho quando fui prefeito de Chapecó, inclusive tendo-o como secretário municipal.

Por isso parabéns, Santa Catarina, parabéns ao governo do presidente Lula que escolheu Altemir Gregolin e, mais do que isso, o manteve como ministro, agora, com um ministério.

Com a realização de concurso público estruturando esse ministério, a constituição de orçamento próprio num valor muito superior ao que vinha sendo investido até esse momento, ou seja, cinco vezes mais, ele vai dar condições de estruturar esse setor no país inteiro. E que aqui em Santa Catarina, com a principal base produtiva do setor pesqueiro, da maricultura e da piscicultura, que ele possa também alavancar o desenvolvimento econômico e social.

Altemir Gregolin, boa sorte no ministério e espero que os cargos em comissão que serão criados e o concurso que vai ser feito para estruturar o ministério não sejam motivos de crítica, mas efetivamente de construção de uma política pública estratégica no desenvolvimento social, no desenvolvimento econômico e numa alimentação cada vez mais saudável, que é o consumo de peixe e outros produtos extraídos da água.

Em segundo lugar, não vou aqui falar sobre esse assunto novamente porque já tive a oportunidade, na noite de ontem, de me manifestar sobre a alegria, como líder de bancada, de poder homenagear a nova cidadã catarinense, que é a senadora Ideli Salvatti.

Por isso parabéns a Ideli Salvatti, parabéns a este Parlamento que lhe concedeu esse título, parabéns ao povo de Santa Catarina, que tem lá no Senado Federal uma grande defensora das mudanças deste país, para que ele seja cada vez melhor, cada vez mais justo, mas transformando, fundamental e prioritariamente, também Santa Catarina num estado cada vez melhor pela articulação e ação da nossa senadora Ideli.

Por isso parabéns ao Parlamento, parabéns pela grande festa que ocorreu ontem, democrática, sendo respeitados todos os partidos políticos, com reconhecimento de lideranças de todos os partidos à mulher guerreira e historicamente reconhecida como uma das grandes lideranças de Santa Catarina.

Mas eu quero aqui manifestar este momento da conjuntura econômica e política que vive o país e também Santa Catarina. A indústria nacional, neste semestre, apontou um faturamento real de 8,4%. Só no último mês, teve 3,8% de faturamento superior ao mesmo período do ano passado.

Que alegria, que bom ver este país crescendo, este país desenvolvendo-se. No mês passado, como conseqüência desse crescimento, foram gerados no Brasil 308 mil empregos com carteira assinada! Ou seja, mais de um 1,360 bilhão nos últimos seis meses, muito mais do que o governo FHC, o governo neoliberal, o governo do PSDB, o governo do PFL, que construiu uma experiência que aumentou o desemprego, aumentou a desigualdade social, aumentou as contradições neste país, que gerou em oito anos de administração.

Por isso este Brasil está-se transformando num grande país, numa grande nação, não só com desenvolvimento econômico, mas com inclusão social. Essa é a novidade. Esse é o casamento. A economia está crescendo, mas a renda está sendo distribuída, os empregos estão sendo gerados. Esse é o grande casamento!

Mas houve outros momentos históricos em que cresceu a economia com concentração de renda, com concentração do trabalho, com concentração do capital. Hoje, porém, o que nós percebemos é uma inversão de prioridades na perspectiva do crescimento de outras regiões do país, como o próprio nordeste; de outras cidades do país para além das capitais e das regiões metropolitanas; do crescimento de renda na agricultura, na micro e pequena empresa e do crescimento e distribuição de renda para os assalariados do país com aumento real do salário.

Grandes acordos sindicais do país no setor privado e principalmente em algumas áreas do setor público estão aumentando o poder de compra, o poder aquisitivo dos trabalhadores acima da inflação. Por isso 8,4% de crescimento do faturamento das indústrias no plano nacional é motivo de comemoração, é motivo de vitória. Assim, tenho o prazer de comemorar, como deputado estadual, líder da bancada do Partido dos Trabalhadores nesta Casa, junto com o presidente Lula, o sucesso do desempenho da economia nesses últimos seis meses.

É um país que está crescendo, é um país que está-se desenvolvendo, é um país que está distribuindo renda, é um país que está democratizando o emprego e é um país que tem futuro. E nesse futuro os desafios são aumentar a produção de alimentos, distribuí-los com o menor custo para os consumidores, aumentar a construção num setor estratégico, que é o energético na área renovável, na área de energia limpa.

Em terceiro lugar, temos que melhorar a infra-estrutura rodoviária e ferroviária para este país desenvolver-se. Estamos agora retomando todo o movimento das ferrovias no país, e aqui em Santa Catarina estamos construindo o movimento pelos projetos ferroviários de integração, não só no litoral, que já está em licitação para a confecção do projeto que liga os portos litorâneos, mas para fazer a integração com o oeste, com os países do Mercosul, com o Paraná e com o Mato Grosso do Sul.

E o setor rodoviário? Estivemos, na semana passada, vendo o projeto rodoviário da BR-282, na região de Lages, deputado Serafim Venzon! Que alegria ver a estrutura lá construída, uma estrutura moderna, com um investimento em torno de R$ 100 milhões do governo federal, que vai orgulhar não só o estado, mas toda aquela região.

Ouvimos falar lá, deputado Serafim Venzon, sobre a crescente valorização das terras da região, o que mostra que essa rodovia vai incluir uma região histórica e socialmente excluída, empobrecida pela ausência de infra-estrutura rodoviária. Agora, com a rodovia, vão crescer e desenvolver-se vários daqueles municípios, tais como Vargem, São José do Cerrito.

Quanto à rodovia de São Miguel d'Oeste a Paraíso, foram aplicados R$ 32 milhões e a obra está em franco desenvolvimento e execução. Quiçá esteja concluída antes de abril do ano que vem, o que mostra que Santa Catarina, também na infra-estrutura, está sendo priorizada pelo governo federal.

Ontem, vimos aqui a construção da senadora Ideli Salvatti como cidadã catarinense. A senadora tem um papel estratégico na construção da parceria do governo federal com Santa Catarina na área da educação, na qual há poucos dias foi entregue a ordem de serviço para construção do *campus* de Curitibanos, do *campus* de Araranguá e do *campus* de Joinville; quanto às escolas técnicas, tínhamos quatro, aumentamos para sete e até 2010 teremos dez. Além disso, não mais serão Cefets, mas Ifets - Institutos Tecnológicos, que vão abrigar não só a graduação, mas a pós-graduação, o mestrado, o doutorado, a licenciatura e a pesquisa. Isso coloca o país numa perspectiva tecnológica de desenvolvimento sustentável.

Houve também o anúncio do presidente encaminhando ao Congresso Nacional o projeto que cria a nova Universidade Federal da Mesorregião do Mercosul, com sede em Chapecó. Dessa forma o oeste de Santa Catarina estará integrando-se ao Brasil através do ensino superior público e gratuito.

Por isso, não podia deixar aqui de fazer, neste momento, com a presença do ministro Altemir Gregolin, com a concessão de título de Cidadã Catarinense à senadora Ideli Salvatti e com o anúncio de 8,4% de faturamento real da indústria nacional nesses últimos seis meses, refletindo o recorde histórico do emprego no país...

(Discurso interrompido por término do horário regimental.)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dagomar Carneiro) - Inscrito para falar o eminente deputado Sargento Amauri Soares, a quem concedemos a palavra por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES - Muito obrigado, sr. presidente, deputado Dagomar Carneiro, srs. deputados, sras. deputadas, telespectadores da TVAL, ouvintes da Rádio Alesc Digital, servidoras e servidores públicos que nos acompanham nesta sessão de hoje.

Quero registrar um fato ocorrido na semana passada e que comoveu o norte do estado de Santa Catarina e todos os trabalhadores da Segurança Pública do nosso estado. Refiro-me à morte do soldado Sidney Rodrigues, que era casado, três filhos, 44 anos de idade e 24 anos de serviços prestados à Polícia Militar, na última terça-feira da semana passada, dia 29 de julho.

O soldado Sidney foi assassinado pelo sentenciado Odair Rogério, de 33 anos de idade, que é um latrocida com várias décadas de prisão para cumprir e que veio, como a maioria dos presos da cidade de Joinville, do estado do Paraná. O assassinato ocorreu quando o soldado Sidney realizava a escolta do preso citado até o PA-Sul, posto de atendimento 24 horas da zona sul de Joinville, onde ele ia fazer um curativo numa das pernas. O curativo - e vocês trabalhadores da Saúde sabem muito bem como é, sabem muito bem que provavelmente esse curativo poderia ficar para o dia seguinte ou poderia ter sido realizado durante o dia, durante a manhã ou a tarde, daquela terça-feira. Mas não! Deixou-se para as 20h.

Depois que os policiais militares que trabalham no pelotão de escolta foram para casa, no final do expediente, às 19h, é que o sentenciado pediu para ser levado ao posto de saúde. Estando no posto de saúde, depois que pediu para ir até o sanitário, como ele estava demorando, o soldado Sidney foi chamá-lo. E quando ele saiu, saiu com uma arma de fogo, um revólver calibre 38 e matou, executou o soldado Sidney Rodrigues com quatro tiros, sem apelação, sem chance de defesa, dentro do PA, dentro do posto de saúde, lá na zona sul na cidade de Joinville. Evidentemente que alvejado da forma como o foi, o soldado Sidney morreu imediatamente naquele mesmo local sem a menor chance de reação.

Eu queria aqui, inicialmente, agradecer todo o apoio que o deputado Kennedy Nunes, que hoje está retomando o trabalho legislativo, deu durante o velório do soldado Sidney Rodrigues, na igreja evangélica do bairro Petrópolis, da qual o parlamentar é membro e da qual o soldado Sidney Rodrigues era diácono.

Estiveram presentes ao velório milhares de pessoas que não cabiam na igreja, na rua e na estrada, deputado Joares Ponticelli. Foi uma verdadeira comoção geral. E os trabalhadores da Segurança Pública de Joinville e de todo o norte do estado, especialmente os policiais militares da comunidade do bairro de Fátima, da qual o soldado Sidney Rodrigues fazia parte, ficaram comovidos.

Mas é preciso registrar alguns fatos, além de lamentar profundamente a morte desse companheiro, desse irmão de farda e não fazer proselitismo, não construir nada. Nós perdemos um irmão de farda, o soldado Sidney Rodrigues. Não há mais como voltar atrás nisso; a sua família o perdeu, a Segurança Pública o perdeu, a cidade de Joinville o perdeu. Mas é preciso registrar alguns fatos, porque há coisas que temos falado aqui há um ano e meio, desde que assumimos, deputado Pedro Uczai, que infelizmente parecem que batem no vazio, parece reclamação de servidor público, que, via de regra, entende-se que tem pouca vontade de trabalhar, quando a realidade é absolutamente oposta. O servidor público vem sendo massacrado nas últimas duas décadas, vem sendo entendido como o vilão que produz inflação, que deve ser fiscal. Faz duas décadas que este é o discurso, que nós, servidores públicos, somos o problema. Isso precariza os serviços a ponto de não haver policial suficiente para fazer uma escolta de preso, de não haver uma enfermaria dentro de cada penitenciária do estado.

A penitenciária de Joinville é uma das penitenciárias mais novas do estado de Santa Catarina, mas não tem uma enfermaria. Ora, um curativo na perna de um preso precisa de uma escolta para ir ao posto, pois o estado não propicia uma enfermaria dentro das penitenciárias, não contrata um trabalhador da saúde ou vários para lá trabalhar.

Mas nós falamos isso há 18 anos! Desta tribuna, há um ano e meio. E uma semana antes da morte do soldado Sidney Rodrigues, falamos isso numa audiência pública que realizamos para discutir a situação do sistema prisional.

A diretriz n. 20, de 1989, do Comando Geral da Polícia Militar, a qual aprendi de fio a pavio no curso de sargento, preconiza que para cada preso são necessários, no mínimo, dois policiais para conduzir a escolta. Então, um preso de alta periculosidade, que já fugira do sistema prisional anteriormente, teria que ter mais escolta. Essa é a regra! Quem conduziu a viatura com o preso não foi um agente prisional, porque não há agente prisional na penitenciária de Joinville, há apenas um que não trabalha no serviço operacional, trabalha no setor administrativo, o serviço é terceirizado.

Sr. presidente, nós temos falado aqui da terceirização e dos malefícios da terceirização para o serviço público. Falamos, ainda no dia 21, sobre essa situação. Fala-se em privatizar, em terceirizar, que isso é bom. Mas se não fosse o servidor público juramentado, com o dever de fazer, com a obrigação de fazer, nós estaríamos perdidos. O soldado Sidney Rodrigues poderia estar vivo se houvesse dois policias para fazer aquela escolta. Talvez estivesse vivo se houvesse um agente prisional com ele, um servidor público concursado.

Esse é o debate que precisa ser feito. E falamos também, no dia 21, sobre o desprezo com que se trata o sistema prisional. Doze mil presos cuidados, cercados, vigiados por uma miséria de trabalhadores, por uma miséria de servidores! Doze mil presos no estado de Santa Catarina cuidados por quase nada de policiais militares, por poucos agentes prisionais! E cada vez mais estão terceirizando o serviço.

O Sr. Deputado Kennedy Nunes - V.Exa. nos concede um aparte?

O SR. DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES - Pois não! E de público quero agradecer o apoio que v.exa. deu a todas as pessoas que estiveram no velório do nosso companheiro, na igreja da sua comunidade, da sua cidade.

O Sr. Deputado Kennedy Nunes - Nobre deputado, na verdade fiz o que a família merecia. Vou usar 15 segundos do seu tempo para colocar um pensamento aqui. Na hora em que estávamos velando o corpo do soldado Sidney, um dos colegas da penitenciária chamou-me de lado e disse: "Kennedy, domingo agora ficamos em três policiais cuidando da penitenciária."

Coloco isso para que possamos desenvolver juntos, na comissão de Segurança Púbica, esse assunto, pois três policiais para manter um presídio é muito pouco.

O SR. DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES - Nobre deputado, é mais ou menos essa a situação da maioria dos estabelecimentos penais de Santa Catarina. Há precariedade de efetivo, os servidores falam e insistentemente nós falamos aqui. Precisamos, como poder público, trabalhar para mudar essa realidade.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dagomar Carneiro) - Com a palavra o sr. deputado Jailson Lima.

(O deputado desiste.)

Com a desistência do deputado Jailson Lima, com a palavra o sr. deputado Elizeu Mattos.

(O deputado desiste.)

Com a desistência do deputado Elizeu Mattos, com a palavra o sr. deputado Joares Ponticelli.

(O deputado desiste.)

Com a desistência do deputado Joares Ponticelli, com a palavra o sr. deputado Kennedy Nunes.

O SR. DEPUTADO KENNEDY NUNES - Sr. presidente e srs. deputados, público que nos acompanha pela TVAL, pela Rádio Alesc Digital, colegas de imprensa e funcionários da Casa, quero dizer que retorno depois de 60 dias em que estive fora deste Parlamento, até porque a nossa bancada, desde o início deste ano, decidiu prestigiar os nossos suplentes, aqueles que fizeram conosco a campanha de 2006.

Estou retornando, deputado Joares Ponticelli, muito animado. Primeiro, para dizer, meu líder, deputado Silvio Dreveck, que senti falta disso. Sentimos falta do embate, deste ambiente, desta sagrada tribuna da qual nós podemos, com toda liberdade, dizer aquilo que escutamos nas comunidades por que passamos.

Quero dizer que estou feliz porque vamos desenvolver, nesses dois meses que estamos vivendo agora, agosto e setembro, uma jornada dupla: tanto aqui para exercer as funções de deputado, como também a de candidato a prefeito da maior cidade do estado de Santa Catarina, a nossa querida Joinville.

Quero dizer que muitos catarinenses me ligaram durante esse período e animaram-me, dizendo que foi bom tomarmos a decisão de colocar aqui os nossos suplentes. E no meu lugar entrou o deputado Ivan Naatz, de Blumenau, do PV.

O nosso partido, deputado Joares Ponticelli - e v.exa. é o presidente estadual do nosso partido -, demonstrou que está prestigiando todos aqueles partidos que fizeram parte da nossa campanha.

Eu quero dizer para todos os partidos que estão coligados com o nosso partido nos municípios de Santa Catarina, seja a coligação na majoritária ou na proporcional, que o nosso partido tem por conceito prestigiar aqueles companheiros de guerra que vão à rua pedir votos. E a minha saída daqui, nesses dois meses em que fiquei fora do Parlamento, foi exatamente para prestigiar o Partido Verde, um grande aliado na campanha de 2006. E pudemos prestigiá-lo aqui com a posse, pela primeira vez, de um deputado do Partido Verde nesta Casa.

Portanto, o Partido Verde já tem história de ter tido aqui nesta Casa um deputado, que foi o deputado Ivan Naatz e que desempenhou o seu papel brilhantemente, que soube ocupar muito bem esse espaço sagrado - como eu já disse o espaço da tribuna é muito importante -, na defesa do cidadão, na fiscalização das ações do governo do estado e também na pregação das suas bandeiras, as bandeiras do Partido Verde.

Parabéns ao deputado Ivan Naatz, que deixa aqui a sua marca. Ele não é um desses que passam, às vezes ficam mais tempo do que ele próprio ficou aqui e depois não têm uma marca. O deputado Ivan Naatz deixou uma marca importante.

Quero dizer ao deputado Sargento Amauri Soares que essa questão da Segurança Pública agora no setor Judiciário, de penitenciárias e cadeias, deve ser uma constante fala nossa aqui. E não é só porque o soldado Sidney faleceu, mas porque estamos tendo essa necessidade.

Eu gostaria, deputado Sargento Amauri Soares, que esse fato da morte do policial Sidney por aquele bandido fosse algo que nos fizesse refletir e fizesse o governo agir. Mas não como já foi feito, porque quando o secretário da Segurança Pública foi ao mesmo presídio onde o bandido cortou a perna, tiraram um paciente da maca, levaram-no para o mesmo pronto-atendimento em que ele foi morto e depois o deixaram lá. O secretário vistoriou e estava tudo bonitinho, mas quando o secretário foi embora, trouxeram o preso doente e ele morreu lá dentro.

Não dá para fazer o mesmo que fizeram lá em Joinville. Para o governador visitar o Hospital São José, tiraram todas as macas dos corredores. Ele passou e depois, quando foi embora, botaram todas elas de novo no corredor. Quem é de Joinville sabe o que estou falando!

Não dá também para fazer como foi feito na inauguração do Complexo Emergencial Ulysses Guimarães. Estiveram presentes pessoas, tiraram fotos, houve descerramento de fitas e sabem onde estavam as macas? Deixaram pessoas em pé no corredor para colocar as macas de uma ala lá, inauguraram, mas quando terminou, o prédio estava lá vazio de novo! Tiveram a coragem de fazer a inauguração de um painel, a pintura de um painel, num centro que não está atendendo.

Acho que nós precisamos falar dessas coisas. Estava com muita vontade de voltar para cá para dizer essas coisas e mostrar a diferença entre a propaganda e a realidade.

O Sr. Deputado Joares Ponticelli - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO KENNEDY NUNES - Pois não!

O Sr. Deputado Joares Ponticelli - Deputado, bom retorno! V.Exa. fez falta nesse período, pela sua combatividade, a sua perspicácia, a sua atuação sempre presente nas comissões e no plenário. Sentimos muito a sua falta nesse período.

Mas é verdade que o deputado Ivan Naatz também teve um excelente desempenho, muito leal à bancada, já que nesse tempo constituímos um bloco, em função de ele pertencer ao Partido Verde. E ele marcou época e fez história por ser o primeiro deputado Verde a ocupar a cadeira nesta Casa, graças a essa ação que a nossa bancada iniciou e à boa vontade de v.exa. de sair num momento tão importante, quando poderia ficar aqui, até em função do projeto de v.exa. e do nosso partido em Joinville.

Mas quanto a essa questão da Segurança Pública, devo dizer que temos que debater muito esse tema a partir de agora porque esse assunto efetivamente começa a apavorar a sociedade catarinense. A omissão, a politicalha, a ausência, o desmonte do governo na área da segurança é tanta que cidades não acostumadas com índices tão assustadores de violência começam a entrar numa verdadeira situação de polvorosa.

Cito o exemplo da cidade de Tubarão. Deputado Silvio Dreveck, na pacata, conservadora e ordeira cidade de Tubarão nós tínhamos, até o ano passado, deputado Kennedy Nunes, em média um homicídio por ano. Pasme, deputado Serafim Venzon, numa cidade de quase 100 mil habitantes, a nossa média era de um homicídio por ano. Nesses últimos três meses de 2008 tivemos cinco homicídios.

O SR. DEPUTADO KENNEDY NUNES - Imagine em Joinville, deputado, onde já estamos com 60.

O Sr. Deputado Joares Ponticelli - Cinco homicídios nos últimos três meses! E a nossa média era de um por ano! Uma das vítimas, deputado Serafim Venzon, foi uma menina, a Luana, de um ano e onze meses, alvejada no domingo passado, nos braços do pai, dentro de um carro, por motoqueiros. Uma outra moça de 20 anos, um outro jovem com menos de 30 anos, um cidadão de 45 anos e outro com 53 anos também foram vítimas. Três meses, cinco homicídios!

Em cinco anos e meio deste governo estamos reclamando a ausência de câmeras de vigilância eletrônica, falta de policiais e de aparelhamento. E o que ganhamos deste governo foi a retirada, a partir da semana passada, de mais de 23 policiais militares da nossa região, transferidos para o Presídio Regional de Criciúma.

Essa é a comprovação da omissão, da ausência e da falência de um governo que botou a politicalha na Segurança Pública. Isso é conseqüência, deputado Jandir Bellini, de misturar política com Segurança Pública. Há tempo estou dizendo que não dá certo ter secretário político com interesse único e exclusivo no voto! É só o que pensa o comando da segurança de Santa Catarina: voto, voto e voto, nesse esquemaço do dr. Eduardo Moreira espalhado por este estado. E lá no sul, a violência está crescendo em índices assustadores, por conta da politicalha, da politicagem que está instalada no comando da Segurança Pública de Santa Catarina!

O SR. DEPUTADO KENNEDY NUNES - Deputado Joares Ponticelli, acho que não é só lá no sul, não! É por toda Santa Catarina, pelo jeito, porque lá em Joinville está um caos! Já tivemos 60 mortes só este ano! Ou nós tratamos desse assunto com seriedade, com investimento e inteligência, ou daqui a pouco estaremos com os mesmos níveis de insegurança do Rio de Janeiro ou São Paulo! O governo tem que colocar a mão na consciência e investir em salário, equipamento e, acima de tudo, inteligência e planejamento.

Muito obrigado, sr. presidente!

(SEM REVISÃO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dagomar Carneiro) - Não havendo mais tempo regimental, esta Presidência, antes de encerrar a presente sessão, convoca outra, ordinária, para hoje à tarde, à hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia: matérias em condições regimentais de serem apreciadas pelo Plenário.

Está encerrada a presente sessão.

ATA DA 065ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 16ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 05 DE AGOSTO DE 2008
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JULIO GARCIA

Às 14h, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Antônio Aguiar - César Souza Júnior - Dagomar Carneiro - Dirceu Dresch - Edison Andrino - Edson Dias (Piriquito) - Elizeu Mattos - Herneus de Nadal - Jailson Lima - Jandir Bellini - Jean Kuhlmann - Joares Ponticelli - Jorginho Mello - José Natal - Julio Garcia - Kennedy Nunes - Manoel Mota - Marcos Vieira - Moacir Sopelsa - Narcizo Parisotto - Nilson Gonçalves - Odete de Jesus - Pedro Baldissera - Pedro Uczai - Professor Grando - Renato Hinnig - Reno Caramori - Rogério Mendonça - Romildo Titon - Sargento Amauri Soares - Serafim Venzon - Silvio Dreveck.

SUMÁRIO

DEPUTADO PROFESSOR GRANDO - Saúda o novo deputado Taxista Voltolini.

DEPUTADO TAXISTA VOLTOLINI - Fala da sua satisfação de ocupar uma cadeira no Parlamento catarinense.

DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR (pela ordem) - Saúda o deputado Taxista Voltolini pela posse.

DEPUTADO MARCOS VIEIRA (pela ordem) - Como líder do PSDB, dá as boas-vindas ao deputado Taxista Voltolini.

DEPUTADO ELIZEU MATTOS (pela ordem) - Saúda o deputado Taxista Voltolini pela posse.

DEPUTADA ODETE DE JESUS (pela ordem) - Dá as boas-vindas ao deputado Taxista Voltolini.

DEPUTADO JOSÉ NATAL (pela ordem) - Dá as boas-vindas ao deputado Taxista Voltolini.

DEPUTADO SILVIO DREVECK (pela ordem) - Dá as boas-vindas ao deputado Taxista Voltolini em nome do PP.

DEPUTADO DIRCEU DRESCH (pela ordem) - Dá as boas-vindas ao deputado Taxista Voltolini.

DEPUTADO MANOEL MOTA (pela ordem) - Em nome da bancada do PMDB, dá as boas-vindas ao deputado Taxista Voltolini.

DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES (pela ordem) - Dá as boas-vindas ao deputado Taxista Voltolini.

Breves Comunicações

DEPUTADO PEDRO BALDISSERA - Reporta-se aos investimentos que o presidente Lula vem implementando através do PAC e os reflexos que vêm acontecendo em Santa Catarina.

DEPUTADO MOACIR SOPELSA (aparte) - Ressalta os investimentos dos governos estadual e federal na infra-estrutura rodoviária de Santa Catarina.

DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES - Defende a aprovação da admissibilidade da PEC n. 0002/2008, relativa aos servidores da saúde pública.

Partidos Políticos

DEPUTADO DAGOMAR CARNEIRO - Refere-se aos 148 anos de Brusque e a sua colocação no *ranking* dos municípios com melhor qualidade de vida do país.

DEPUTADO PEDRO BALDISSERA - Refere-se aos investimentos feitos pelos governos federal e estadual nas rodovias.

DEPUTADO MOACIR SOPELSA (aparte) - Aborda os investimentos feitos pelo governo federal nas rodovias.

DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES - Reporta-se à PEC n. 0002/2008, que propõe aposentadoria especial para os trabalhadores da saúde.

Partidos Políticos

DEPUTADO DAGOMAR CARNEIRO - Registra a passagem dos 148 anos de fundação do município de Brusque.

DEPUTADO KENNEDY NUNES - Aborda o atendimento feito pelo SUS em Joinville.

DEPUTADO SILVIO DREVECK (aparte) - Refere-se ao atendimento na saúde pública.

DEPUTADO JEAN KUHLMANN - Deseja boas-vindas ao deputado Taxista Voltolini; comenta o custo da vigilância eletrônica em alguns municípios.

DEPUTADO MOACIR SOPELSA - Refere-se aos investimentos dos governos federal e estadual nas rodovias; registra a necessidade de investimentos na agricultura; aborda o Código Ambiental.

DEPUTADO JEAN KUHLMANN (aparte) - Comenta o Código Ambiental.

DEPUTADO ROGÉRIO MENDONÇA - Reporta-se a viagem para reunião do Grupo de Líderes Empresariais.

DEPUTADO JOSÉ NATAL (pela ordem) - Registra a presença do vereador Toni Fracisco Souza da Silva.

DEPUTADO NILSON GONÇALVES - Aborda as eleições municipais; comenta a estrutura familiar atual.

DEPUTADO JOSÉ NATAL (aparte) - Refere-se ao descrédito da classe política.

DEPUTADO DIRCEU DRESCH - Registra o lançamento do Plano Safra; refere-se a uma reunião com o ministro das Cidades; comenta o piso salarial mínimo regional.

Ordem do Dia

DEPUTADO MANOEL MOTA (pela ordem) - Sugere que a mensagem de veto ao PL n. 0619/2008, de sua autoria, que dispõe sobre a obrigatoriedade da instalação de banheiros masculinos e femininos, bem como de bebedouros de água potável, na rede bancária do estado de Santa Catarina seja apreciada na próxima sessão.

DEPUTADO JOARES PONTICELLI (pela ordem) - Posiciona-se pela derrubada do veto ao PL n. 0619/2008.

DEPUTADO MARCOS VIEIRA (pela ordem) - Sugere que a pauta da Ordem do Dia seja transferida para outra sessão ordinária.
DEPUTADA ODETE DE JESUS (pela ordem) - Mostra-se favorável à derrubada do veto ao PL n. 0619/2008.
DEPUTADO KENNEDY NUNES (pela ordem) - Concorda que as mensagens de veto sejam apreciadas em outra sessão.
DEPUTADO SILVIO DREVECK - Sugere que as mensagens de veto sejam apreciadas em outra sessão.
DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES - Solicita a deliberação da PEC n. 0002/2008 relativa aos servidores da saúde pública.
DEPUTADO PEDRO UCZAI - Concorda que a votação das mensagens de veto seja feita em outra sessão.
DEPUTADO JEAN KUHLMANN - Sugere que todas as matérias sejam apreciadas hoje.
DEPUTADO MANOEL MOTA (pela ordem) - Posiciona-se favorável a que todas as matérias sejam apreciadas.
DEPUTADO NARCIZO PARISOTTO (pela ordem) - Solicita que todos os projetos sejam apreciados.
DEPUTADO DAGOMAR CARNEIRO - Posiciona-se pela derrubada do veto ao PL n. 0512/2007, de sua autoria, que institui a Política Estadual de Saúde Vocal do Professor.
DEPUTADO SILVIO DREVECK - Encaminha pela manutenção do veto ao PL n. 0151/2007, de autoria do deputado José Natal, que trata sobre prévia notificação dos consumidores a serem inscritos em instituições de proteção ao crédito.
DEPUTADO JOSÉ NATAL - Posiciona-se pela derrubada do veto ao PL n. 0151/2007, de sua autoria.
DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES (pela ordem) - Solicita voto favorável à admissibilidade da PEC n. 0002/2008, que trata da aposentadoria com provento integral.
DEPUTADO JOARES PONTICELLI (pela ordem) - Manifesta-se favorável à admissibilidade da PEC n. 0002/2008.
DEPUTADO PEDRO UCZAI (pela ordem) - Encaminha voto favorável à admissibilidade da PEC n. 0002/2008.
DEPUTADA ODETE DE JESUS (pela ordem) - Encaminha voto favorável à admissibilidade da PEC n. 0002/2008.
DEPUTADO SILVIO DREVECK (pela ordem) - Encaminha voto favorável à admissibilidade da PEC n. 0002/2008.
DEPUTADO PEDRO UCZAI (pela ordem) - Justifica a ausência da deputada Ana Paula Lima na sessão.

Explicação Pessoal

DEPUTADO JAILSON LIMA - Refere-se ao alto índice de cesarianas realizadas nos hospitais em Santa Catarina.
DEPUTADO PEDRO UCZAI (aparte) - Aborda a importância do parto normal.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Havendo quórum regimental e invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

Solicito ao sr. secretário que proceda à leitura das atas das sessões anteriores.

(São lidas e aprovadas as atas.)

Solicito à assessoria que distribua o expediente aos srs. deputados.

Passaremos às Breves Comunicações.

Chamamos a atenção dos srs. deputados para o fato de que no horário regimental teremos a votação das matérias, conforme entendimento das lideranças.

A Presidência registra, com satisfação, a visita do ex-deputado Décio Knopp; do ex-deputado Ivo Vanderlinde; do presidente do PPS, Antônio Gonçalves; e também do conterrâneo do deputado Aparecido Voltolini e presidente do Conselho Estadual de Cultura, professor Péricles Prade.

O primeiro pedido que eu recebo do deputado Aparecido Voltolini é para que possamos abrir um precedente regimental para que possa participar da sua posse o professor Péricles Prade. E não deixarei, com a aquiescência de todos os líderes, tenho certeza, de atender ao seu primeiro pedido.

Representando sua excelência, o governador do estado, está conosco também, para nossa honra, o deputado estadual Altair Guidi.

Como parte da posse a que daremos início dentro de alguns minutos, a Presidência concede a palavra ao deputado Professor Grando, para que se manifeste por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO PROFESSOR GRANDO - Deputado Julio Garcia, presidente desta Casa, companheiros deputados e companheiras deputadas, em nome do nosso partido, o PPS, queremos agradecer a sua magnitude, grandeza e tolerância de nos ceder esse espaço com o objetivo de saudar todos que compõem a mesa e participam da posse, histórica para o nosso partido, do primeiro taxista, o nosso companheiro Aparecido Voltolini, o que é importante e fundamental.

Portanto, nós queremos ser grato e dizer que seremos bastante breve, sr. presidente. Primeiro, gostaríamos de saudar, em nome dos taxistas, o seu vice-presidente, João Lido Costa, a quem estivemos visitando no sindicato; e o Carlos Humberto Vieira, presidente da Associação dos Radiotáxis.

Gostaria de saudá-los, assim como às demais autoridades que o nosso presidente da Assembléia Legislativa nomeou. E também quero saudar este belo povo que veio lá de Benedito Novo para prestigiar a posse do nosso deputado Aparecido Voltolini, o nosso deputado do PPS.

Sem sombra de dúvida, temos que começar agradecendo ao deputado Altair Guidi, que neste momento representa o sr. governador. Por isso este fato está acontecendo. Quero agradecer à Anna Christina Barichello, nossa vereadora de Camboriú, bem como ao Polaco, que é candidato a prefeito de Otacílio Costa, que permitiram que o nosso querido suplente, pela sua humildade e pelo seu trabalho, pudesse dar continuidade à nossa representação, a representação do PPS nesta Casa.

Tenho certeza de que lá no alto vale haverá muitas reivindicações, assim como nós tivemos muitas reivindicações da Grande Florianópolis, do sul do estado, que o deputado Altair Guidi, que faz parte do nosso grande governo, o governo Luiz Henrique, representa.

Portanto, sr. presidente, queria apenas dizer do fundo do coração e com grande alegria que o nosso partido se sente alegre, contente, de receber um novo companheiro, dentro da sua filosofia parlamentarista de que a representação, cada vez mais, deve ser do próprio partido. Estamos, na verdade, dando continuidade a uma prática da qual esta Casa já deu vários exemplos, com vários e vários partidos, ou seja, nós também estamos cumprindo com o nosso dever. E dizer, sim, que esta Casa passa a contar, na sua história, com este grande companheiro que é Aparecido Voltolini.

Tudo de bom, bom trabalho, muita saúde e felicidade, deputado Voltolini!

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - A Presidência dá ciência ao plenário do Ato DL n. 25, com data de hoje, que na forma do Regimento Interno concede licença, a requerimento, ao deputado Professor Grando pelo período de 60 dias.

A Presidência comunica também que foram convocados, na forma do Regimento Interno, a cidadã Anna Christina Barrichello, segunda suplente do Partido Popular Socialista, que declinou de assumir, igualmente o cidadão Ozair Coelho de Souza, terceiro suplente do PPS, que também declinou de assumir, gerando assim o Ato da Mesa n. 53 DL, de 5 de agosto de 2008, que na forma do Regimento Interno convoca o cidadão Aparecido Voltolini, quarto suplente do Partido Popular Socialista - PPS -, para ocupar a cadeira de deputado neste Poder.

Desta forma, está convocado o futuro deputado Aparecido Voltolini para prestar o juramento constitucional.

O SR. APARECIDO VOLTOLINI - "Prometo manter, defender e cumprir a Constituição do Brasil e a Constituição do Estado de Santa Catarina, e observar as leis, desempenhando leal e sinceramente o mandato que me foi outorgado pelo povo catarinense.

Assim o prometo."

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Neste momento, convido o deputado Aparecido Voltolini para assinar o termo de compromisso e posse, na condição já de deputado estadual da Assembléia Legislativa do estado de Santa Catarina, ele que aqui certamente representará os interesses de Benedito Novo, da região e de toda Santa Catarina. Muito bem-vindo, deputado Aparecido Voltolini.

(Procede-se à assinatura do termo de compromisso.)

(Palmas)

Ouviremos o primeiro pronunciamento do agora deputado Aparecido Voltolini.

O SR. DEPUTADO TAXISTA VOLTOLINI - (Passa a ler.)

"Sr. deputado Julio Garcia, presidente da Assembléia Legislativa do estado, sras. e srs. deputados, é muito grande a minha alegria e satisfação de assumir, neste dia, uma cadeira nesta Assembléia, representando o meu partido, o PPS.

Inicialmente, quero agradecer a Deus, à minha família que sempre esteve ao meu lado; um agradecimento especial aos eleitores do médio vale e de todo o estado que confiaram em mim. Agradecimento também à classe dos taxistas, categoria que me orgulho de representar. Agradecimento ainda aos deputados Altair Guidi e Professor Grando, por terem permitido que eu ocupasse uma cadeira nesta Casa. Agradecimento à vereadora Anna Christina Barrichello e ao sr. Ozair Coelho de Souza, o Polaco, que desistiram da convocação. Agradecimento, enfim, a todas as pessoas que compareceram à minha posse, participando da minha alegria.

Sr. presidente, sras. e srs. deputados, quero por fim registrar o meu orgulho e satisfação de ser o primeiro taxista a exercer o mandato de deputado estadual em Santa Catarina, o que certamente também é motivo de alegria para a classe que represento e defendo.

(Palmas)

Neste período quero estar presente a todas as sessões e participar ativamente dos trabalhos legislativos. Nos próximos 60 dias, certamente, irei apresentar indicações visando ao interesse da grande comunidade do médio vale e de Santa Catarina.

Muito obrigado!"

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Cumprimentos ao deputado Aparecido Voltolini, cumprimentos a todos os visitantes do médio vale que aqui vieram prestigiar esse legítimo representante daquela região, que muito colaborará com a Assembléia Legislativa, sem dúvida nenhuma. Meus cumprimentos, de maneira muito especial, aos seus amigos e familiares que aqui comparecem.

O Sr. Deputado Antônio Aguiar - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Com a palavra, pela ordem, o deputado Antônio Aguiar.

O SR. DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR - Gostaria de saudar o deputado Taxista Voltolini e dar-lhe as nossas boas-vindas a esta Casa, desejando que se sinta bem. Parabéns ao município de Benedito Novo, que se faz presente aqui através da sua comunidade! Parabéns ao deputado Taxista Voltolini!

O Sr. Deputado Marcos Vieira - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Com a palavra, pela ordem, o deputado Marcos Vieira.

O SR. DEPUTADO MARCOS VIEIRA - Sr. presidente, srs. deputados, é com muita honra que venho ao microfone de aparte para saudar um velho amigo, para saudar alguém, sr. presidente, que ao longo dos anos persegue o objetivo de chegar à Casa do Povo.

Já tive a oportunidade de comparecer à cidade de Benedito Novo, prestigiando o meu amigo, o nosso amigo Aparecido Voltolini, em diversas campanhas. E hoje, com muita honra, aqui neste Parlamento, quero considerar-me companheiro de Aparecido Voltolini.

Sucesso, deputado! V.Exa., com certeza absoluta, fará com que o médio vale esteja muito bem representado na Assembléia Legislativa de Santa Catarina.

O Sr. Deputado Elizeu Mattos - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Com a palavra, pela ordem, o deputado Elizeu Mattos.

O SR. DEPUTADO ELIZEU MATTOS - Deputado Taxista Voltolini, em nome da bancada do PMDB, do nosso líder, deputado Manoel Mota, e em meu nome, como vice-líder, damos a v.exa. as boas-vindas à Assembléia Legislativa. Desejamos que desenvolva um bom trabalho e que represente bem o povo lá da sua cidade, da sua região. Esse é o desejo, esses são os votos da bancada do PMDB nesta Casa.

Muito obrigado!

(Palmas)

A Sra. Odete de Jesus - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Com a palavra, pela ordem, a sra. deputada Odete de Jesus.

A SRA. DEPUTADA ODETE DE JESUS - Quero saudar o deputado Taxista Voltolini e dizer que este Parlamento conta muito com sua contribuição. Tenho certeza de que v.exa. vai poder desenvolver o trabalho que sonha realizar para contribuir com todo o povo catarinense.

Que Deus abençoe a sua vinda! Parabéns! Conte com a bancada do PRB.

Muito obrigada!

(Palmas)

O Sr. Deputado José Natal - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado José Natal.

O SR. DEPUTADO JOSÉ NATAL - Sr. presidente, com muita alegria quero saudar o deputado Taxista Voltolini, seus familiares e seus amigos que estão aqui nesta tarde.

Quero parabenizar o PPS por ter oportunizado sua estada nesta Casa, uma vez que, com certeza absoluta, v.exa. trabalhou, no decorrer da campanha eleitoral, pela coligação da qual fazemos parte e que dá suporte ao governo de Luiz Henrique da Silveira.

O médio vale certamente está festejando hoje, porque sabe das dificuldades que as pessoas, e não são poucas, encontram ao enfrentar uma campanha política. Acredito que a sua campanha não foi diferente da maioria dos que estão nesta Casa.

Desejo sucesso a v.exa., aos seus familiares, e com certeza absoluta haverá de contribuir para Santa Catarina.

Muito obrigado!

(Palmas)

O Sr. Deputado Silvio Dreveck - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Silvio Dreveck.

O SR. DEPUTADO SILVIO DREVECK - Sr. presidente, srs. deputados, sras. deputadas, em nome da bancada progressista, deputado Taxista Voltolini, queremos dar-lhe as boas-vindas a esta Casa. V.Exa. pode contar com a nossa participação, com o nosso apoio para que desenvolva um bom trabalho em prol de Benedito Novo, em nome de todos os deputados da região do vale.

Seja bem-vindo!

(Palmas)

O Sr. Deputado Dirceu Dresch - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Dirceu Dresch.

O SR. DEPUTADO DIRCEU DRESCH - Sr. presidente, srs. deputados, a bancada do Partido dos Trabalhadores também quer aqui parabenizar o deputado Taxista Voltolini por sua coragem, por sua luta. O nosso partido sempre defendeu que os trabalhadores têm que participar da política e o senhor chegou aqui como taxista, quem sabe em virtude da sua luta política e da região que representa.

Seja bem-vindo e conte com o nosso apoio no seu trabalho na Assembléia Legislativa.

Muito obrigado!

(Palmas)

O Sr. Deputado Manoel Mota - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Manoel Mota.

O SR. DEPUTADO MANOEL MOTA - Quero cumprimentar, sr. presidente, o secretário Altair Guidi que junto ao governo está fazendo um excelente trabalho em Santa Catarina. S.Exa. abriu mão de sua cadeira neste Parlamento, como também o deputado Professor Grando, para trazer o eminente deputado Taxista Voltolini.

Eu, ao longo da minha vida, tive muitos anos na estrada como caminhoneiro e isso me ajudou muito a conhecer o sentimento do povo. Sei que na sua profissão v.exa. também conhece o sentimento do povo. Por isso, seja bem-vindo e preste um bom trabalho. Vamos torcer para que v.exa., na outra eleição, venha para cá em definitivo.

Parabéns, deputado!

(Palmas)

O Sr. Deputado Sargento Amauri Soares - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Sargento Amauri Soares.

O SR. DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES - Muito obrigado, sr. presidente.

Quero cumprimentar o nosso colega, deputado Taxista Voltolini. É um prazer conhecê-lo pessoalmente e estamos à disposição para contribuir naquilo que for possível.

Quero cumprimentar todos os presentes da região e da cidade Benedito Novo, inclusive o comandante-geral do Corpo de Bombeiros, coronel Álvaro Maus, que também é de Benedito Novo. E agora Benedito Novo fica mais importante do que Imbuia, deputado Taxista Voltolini, porque Imbuia tem um deputado estadual, enquanto Benedito Novo tem um deputado estadual e o comandante-geral do Corpo de Bombeiros.

Quero parabenizá-lo e dizer-lhe que será uma satisfação trabalhar com v.exa. nesta Casa.

Muito obrigado!

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - A Presidência comunica os srs. deputados que após o horário dos Partidos Políticos teremos a Ordem do Dia, com votação de matérias importantes, incluindo mensagens de veto.

Passaremos às Breves Comunicações.

O primeiro orador inscrito é o sr. deputado Pedro Baldissera, a quem concedemos a palavra por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO PEDRO BALDISSERA - Sr. presidente, srs. deputados, sras. deputadas, inicialmente gostaria de dar ao deputado Aparecido Voltolini as boas-vindas a este Parlamento. Com certeza, com muita alegria e com muita força de vontade representará muito bem não só a sua região, mas o querido estado de Santa Catarina. Boa estada e um bom trabalho!

Na parte da manhã refletíamos aqui sobre um momento que o nosso país e, de maneira muito especial, o nosso estado vivem, principalmente diante de alguns importantes acontecimentos que vêm exatamente no sentido de desenvolver cada vez melhor os diferentes setores da nossa sociedade. E aqui queria fazer menção a alguns investimentos, deputado Silvio Dreveck, que o governo do presidente Lula vem implementando através do Programa de Aceleração do Crescimento, iniciado neste segundo mandato, e os reflexos que vêm acontecendo em Santa Catarina, que contribuem enormemente para o desenvolvimento de diferentes regiões, proporcionando geração de renda e inclusão social.

Refiro-me aqui, de uma maneira específica, à questão dos investimentos em infra-estrutura que vêm sendo executados em várias regiões, em vários setores. Entre eles quero citar a melhoria da infra-estrutura rodoviária, que vem, deputado Moacir Sopelsa, sendo percebida, dia após dia, em diferentes regiões do nosso estado.

Eu já disse aqui em várias oportunidades que percorro a BR-282 de uma ponta à outra, dentro do estado de Santa Catarina e percebo os investimentos, as melhorias que vêm acontecendo. Claro que sabemos que há muito que fazer, porque ao longo desses quase 50 anos, desde o início da pavimentação daquela rodovia, passaram muitos e muitos governos e, infelizmente, poucos investimentos foram feitos na sua manutenção e conservação.

E não é só a BR-282! A BR-101, no trecho sul do nosso estado, em direção ao Rio Grande do Sul, essa importante rodovia que liga vários estados deste nosso país, está sendo duplicada. Temos ainda investimentos que já foram feitos na BR-158, que faz a ligação do Rio Grande do Sul com o entroncamento da BR-282, no extremo oeste do nosso estado, que está totalmente recuperada.

No que se refere à BR-163, que liga São Miguel d'Oeste à divisa com o Paraná, próximo a Dionísio Cerqueira, também está sendo elaborado um projeto de duplicação de vários trechos, facilitando o escoamento da produção e, quem sabe, evitando muitos acidentes que têm sido uma grande preocupação, pois muitas vidas estão sendo ceifadas, deputado Moacir Sopelsa, ao longo do trajeto dessas nossas rodovias.

Da mesma forma, deputado Moacir Sopelsa, quero reconhecer os investimentos que o governo Luiz Henrique da Silveira vem fazendo nos municípios, de maneira muito especial nos pequenos municípios, onde até então não havia acesso. E na minha região há muitos desses municípios que têm sido contemplados com o acesso asfáltico, o que vai contribuir enormemente para a auto-estima das pessoas que vivem naqueles pequenos municípios até esquecidos de uma série de outras políticas públicas importantes para as pessoas desassistidas, que às vezes não têm condições e vivem de certa forma excluídas. Sem dúvida alguma, esses investimentos contribuirão, e muito, para o desenvolvimento dos nossos municípios e da nossa região.

Então, faço este reconhecimento ao governo do estado e ao governo federal por esses importantes investimentos que vêm sendo feitos em diferentes regiões, em diferentes rodovias e acessos municipais.

O Sr. Deputado Moacir Sopelsa - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO PEDRO BALDISSERA - Pois não!

O Sr. Deputado Moacir Sopelsa - Deputado Pedro Baldissera, em primeiro lugar, quero agradecer o aparte que v.exa. me concede e, em segundo lugar, cumprimentá-lo pelo assunto que traz à tribuna desta Casa no dia de hoje.

Nós vivemos, todos os finais de semana, a ida e vinda do oeste de Santa Catarina. Eu viajo 500 quilômetros e v.exa., acredito, perto de 600 quilômetros. Não tenho nenhuma dúvida, deputado Pedro Baldissera, de que temos que cumprimentar o governo federal pelos investimentos que está fazendo nas rodovias federais. Podemos divergir na política, cada um tem o seu partido político, mas temos que reconhecer quando os governos se esforçam para contribuir com o desenvolvimento do estado, pois sem rodovias, sem estradas, não temos desenvolvimento.

V.Exa. mesmo falou sobre os investimentos do governo do estado e eu queria propor-lhe, deputado Pedro Baldissera, uma parceria no sentido de aproveitarmos a oportunidade da duplicação da BR-282 com a BR-153 para melhorarmos o trevo de Irani. Eu tenho certeza de que nós vamos conseguir porque a sensibilidade do governo federal permite que se faça também esse investimento.

O SR. DEPUTADO PEDRO BALDISSERA - Sem dúvida, deputado Moacir Sopelsa, e já está em fase de confecção de projeto a duplicação do trevo de Irani até Chapecó.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antônio Aguiar) - O próximo orador inscrito para falar é o eminente deputado Sargento Amauri Soares, a quem concedemos a palavra por até nove minutos.

O SR. DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES - Sr. presidente, srs. deputados, sras. deputadas, telespectadores da TVAL, ouvintes da Rádio Alesc Digital, servidoras e servidores públicos, especialmente os do sistema público de saúde do estado de Santa Catarina aqui presentes na tarde de hoje.

Eu queria, inicialmente, agradecer à deputada Odete de Jesus por ter feito a troca de horário comigo, justamente para propiciar a minha fala sobre o assunto antes das 16h, antes da Ordem do Dia, porque depois esses trabalhadores não estarão aqui. Além do mais, penso que seja justo e legítimo que nós, que o Poder Legislativo, os homenageemos na tarde de hoje.

Quero cumprimentar todos os diretores dos sindicatos dos trabalhadores da Saúde, o Sindsaúde, que estão aqui presentes também acompanhando a sessão desta tarde.

Nós vamos ter na Ordem do Dia, sr. presidente, a votação da admissibilidade da PEC n. 0002/2008, com autoria inicial deste deputado, que está assinada por outros 20 srs. deputados estaduais de todas as bancadas e de todos os partidos políticos com cadeira nesta Casa. Esta PEC propõe a aposentadoria especial para os trabalhadores da saúde pública do estado de Santa Catarina, o que, na nossa avaliação, por mérito, já deveria estar ocorrendo desde 1988, pelo menos, porque o art. 40 da Constituição Federal estabelece que todos os trabalhadores que estiverem no exercício da sua profissão expostos a ambientes insalubres e de periculosidade têm direito à aposentadoria especial.

No estado de Santa Catarina, a Constituição do estado, aprovada e promulgada em 1989, garante esse direito aos trabalhadores do Magistério. Hoje eles até questionam isso, porque a partir das emendas à Constituição Federal eles estão perdendo esse direito. Ele foi relativizado por conta das emendas constitucionais no Congresso Nacional para os trabalhadores do Magistério. Mas a Constituição Estadual, se v.exas. olharem o art. 30, garante esse direito ao Magistério.

Legislação estadual - e aí é mais do que uma lei - garante esse direito à aposentadoria especial para todos os trabalhadores da Segurança Pública no estado de Santa Catarina. Os policiais militares, os bombeiros militares já tinham esse direito, que está consagrado no Estatuto da Polícia Militar, os militares estaduais de Santa Catarina. Há dois ou três anos, deputado Manoel Mota, através de iniciativa do governador do estado, esse direito foi estendido aos policiais civis e aos agentes prisionais. Os homens da Polícia Civil, assim como os da Polícia Militar, trabalham até durante 30 anos e as mulheres 25 anos. Contudo, até agora estão fora ainda desse direito todos os trabalhadores da saúde pública.

De forma que a categoria nos procurou - e tem-nos procurado, pois este é um debate de vários anos do serviço público de saúde em Santa Catarina - e 21 deputados assinaram essa proposta em que a admissibilidade vai à votação hoje, na Ordem do Dia. O mérito dessa proposta não se discute. Nós temos uma realidade em que 14 mil trabalhadores na saúde pública de Santa Catarina atendem mais de 70% da população catarinense, que é aquela parcela que não pode pagar planos privados de saúde, não pode ter saúde particular. Então, esses 14 mil servidores atendem mais de três milhões de habitantes no estado de Santa Catarina. Seria mais do que normal a contratação de muitos outros servidores, o dobro, talvez mais do que o dobro para dar conta dessa realidade. E não há!

Não tenham dúvida de que os servidores da saúde pública, em qualquer área da saúde, mas em especial na saúde pública, pela insuficiente quantidade de pessoas que nela trabalham, pela alta demanda, pela superlotação dos hospitais, das emergências, pela correria das cirurgias, estão expostos a riscos, muitos riscos. Eles correm três tipos de riscos de forma permanente quando estão trabalhando: o risco físico - e aí há muitos trabalhadores com problemas de lesão de esforço repetitivo por conduzirem pacientes de um local para outro, por darem banho em pacientes nos leitos; o risco químico, através da inalação e do manuseio permanente de produtos usados para tratar a doença de outras pessoas; e o risco biológico, que é o perigo de serem infectados por vírus de várias doenças infecto-contagiosas, inclusive a tuberculose. E há vários casos dessa natureza.

Para termos uma idéia, deputado Silvio Dreveck, os trabalhadores da saúde desenvolvem resistência a antibióticos. Os antibióticos que eles usam para aliviar a dor, para curar o ferimento, para evitar a morte das outras pessoas acaba tornando o seu organismo resistente. Então, de tanto usar o antibiótico para curar os outros, o trabalhador da saúde se torna resistente e quando precisar, o seu organismo não vai reagir satisfatoriamente. Ou seja, o alívio que ele proporcionou ao outro, ou a vida que ele salvou, não permitirá que a sua vida seja salva do mesmo modo, pelo mesmo mecanismo, pelo mesmo medicamento. O remédio que ele aplica aos outros, deixa-o incapaz de ser curado.

Eu tenho conhecimento de vários trabalhadores da saúde que morreram nestas condições. Uma doença que em outra pessoa seria resolvida com a administração de um antibiótico apenas, no servidor da saúde não funciona, porque seu organismo não reage ao antibiótico e ele falece! Não são incomuns esses casos.

Paradoxalmente, os trabalhadores da saúde ficam doentes justamente por cuidar da saúde dos outros. A longevidade dos trabalhadores da saúde é menor do que a da média dos trabalhadores catarinenses, ou seja, morrem mais novos na média. Assim, 91% dos acidentes de trabalho no serviço público em Santa Catarina acontecem com os trabalhadores da saúde, acidentes provocados por material perfurocortante: a agulha contaminada que já foi usada em outro paciente, o bisturi, etc.

Então, nós estamos aqui, muito humildemente, afirmando que precisamos do apoio da maioria dos srs. deputados para aprovarmos, na tarde de hoje, a admissibilidade da PEC n. 0002, para darmos esse direito a todos os 14 mil trabalhadores e trabalhadoras da saúde do estado de Santa Catarina, o que é absolutamente legítimo, o que é absolutamente justo.

Muito obrigado, srs. deputados!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

(Palmas das galerias)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antônio Aguiar) - A Presidência registra a presença da visitante Estela e do visitante John Lennon, do município de Canoinhas.

Passaremos ao horário reservado aos Partidos Políticos. Hoje, terça-feira, os primeiros minutos são destinados ao PDT.

Com a palavra o sr. deputado Dagomar Carneiro, por até cinco minutos.

O SR. DEPUTADO DAGOMAR CARNEIRO - Eminente presidente, deputado Antônio Aguiar, grande representante do planalto norte catarinense, sras. deputadas e srs. deputados, ocupo a tribuna na tarde de hoje para enaltecer os 148 anos da minha cidade, Brusque. Cento e quarenta e oito anos de muito trabalho e de muita luta, de um povo ordeiro, trabalhador, honesto, disciplinado e que fez jus às comemorações.

Começamos, na sexta-feira à noite, com um *show* nacional de Guilherme e Santiago; no sábado à noite, prosseguimos com a sessão solene na Câmara Municipal de Brusque, que outorgou o título de cidadão brusquense ao governador Luiz Henrique da Silveira. Tivemos também a realização, durante todos esses dias, do rodeio crioulo, o maior rodeio do estado de Santa Catarina, e na segunda-feira culminamos com o grande desfile municipal, do qual mais de dez mil pessoas participaram, seja desfilando ou assistindo. Foi um grande evento cívico, que marcou a passagem do aniversário da nossa cidade.

Mas não poderia deixar de registrar aqui, sr. presidente e srs. deputados, o grande presente que Brusque ganhou na passagem dos seus 148 anos de fundação: a matéria publicada no jornal *Folha de S.Paulo*, no domingo, um dia antes do aniversário da nossa cidade.

No levantamento feito pela Firjan - Federação das Indústrias do Rio de Janeiro -, Brusque aparece como a 21ª cidade do Brasil em qualidade de vida. Dos 5.600 municípios, Brusque é o 21º. E para alegria de todos nós, brusquenses, é a primeira cidade catarinense em qualidade de vida. Matérias hoje publicadas nos jornais do nosso estado estampam Brusque como a melhor cidade em qualidade de vida no estado catarinense. Estamos orgulhosos de ser brusquense, de morar naquela cidade e do grande trabalho realizado pelo prefeito Ciro Roza.

A Federação das Indústrias do Rio de Janeiro pesquisou todos os municípios do Brasil, levando em consideração quatro índices: emprego, trabalho e renda, saúde e educação. Então, veja, sr. presidente, que foram pesquisadas quatro áreas, demonstrando que a nossa cidade está bem servida de saúde, de educação e também oferece emprego a todos os brusquenses e a todas as pessoas que nos procuram para morar em nossa cidade. Brusque hoje, por essa qualidade de vida, já está com mais de 100 mil habitantes.

Sr. presidente, o presente que veio exatamente um dia antes do aniversário da nossa cidade foi publicado num jornal de renome nacional, a *Folha de S.Paulo,* e refere-se a um estudo realizado por uma instituição da maior credibilidade, que é a Federação das Indústrias do Rio de Janeiro. Santa Catarina, entre as 100 melhores cidades do Brasil, tem mais duas cidades: Videira e Jaraguá do Sul. E Florianópolis aparece em oitavo lugar no estado de Santa Catarina.

Por isso, sr. presidente, não poderia deixar, nesse meu retorno à Assembléia Legislativa, de trazer essas notícias importantes e que, sem dúvida nenhuma, o povo de Brusque merece essa distinção de ser a melhor cidade para morar, trabalhar e viver.

Parabéns administração do prefeito Ciro Roza, parabéns a todos os brusquenses que ajudaram, nesses 148 anos, a construir essa bela e importante cidade de Santa Catarina e do Brasil.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antônio Aguiar) - A Presidência cumprimenta o deputado Moacir Sopelsa pela passagem, no dia de hoje, do seu aniversário. Felicidades, nobre deputado.

Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PP.

Com a palavra o sr. deputado Kennedy Nunes, por até nove minutos.

O SR. DEPUTADO KENNEDY NUNES - Sr. presidente e srs. deputados, colegas da imprensa, funcionários da Casa, telespectadores da TVAL, ouvintes da Rádio Alesc Digital, pessoas de Joinville que aqui vieram para um momento especial.

Nós hoje iremos votar a admissibilidade de uma lei que vai fazer a diferença para quem trabalha no setor público de saúde. Estamos vivendo, cada vez mais, momentos delicados na saúde.

Quero falar um pouco sobre esse assunto na cidade de Joinville. O SUS diz que o prefeito deve gastar na saúde básica, que é primária, 67% do seu atendimento. O SUS preconiza que os prefeitos devem gastar 67% do valor de atendimento para o usuário na saúde básica. Nós, em Joinville, estamos atendendo apenas 32%, e é para atender 67%.

O SUS preconiza também que o prefeito deve gastar, no máximo, deputado Antônio Aguiar, 15% no serviço terciário, que é hospital. O teto é 15%, e em Joinville estamos gastando 48%. O que isso quer dizer? Que a população de Joinville está doente. Londrina, que é mais ou menos do tamanho de Joinville, com pouco mais de 500 mil habitantes, gasta R$ 400 mil por mês em remédio, e Joinville está gastando R$ 700 mil por mês de remédio. Isso confirma que o povo de Joinville está doente.

Os senhores podem dizer: como é que temos em Joinville, para gastar este ano com saúde, uma previsão orçamentária de R$ 220 milhões de um orçamento de R$ 1.2 bilhão? Os senhores podem perguntar: como é que vai dar para atender 500 mil pessoas pelo SUS? Vamos com calma. Trinta por cento das pessoas que moram em Joinville, deputado Dagomar Carneiro, são atendidas por planos de saúde particular, a Unimed, Agemed, Bradesco e outros. Os outros 30% da população são atendidos pela rede básica pública de saúde do estado. Os hospitais, as unidades de saúde de Joinville que estão sob a gerência do estado, atendem 30% da população. Sobram apenas, em média, 140 a 150 mil pessoas para o SUS atender. Esse dinheiro está sendo gasto de forma equivocada por falta de médicos e de condições no atendimento básico.

Só para os senhores imaginarem, temos apenas 30% da cidade coberta pelo Plano Saúde da Família - PSF, que hoje é a grande saída.

O que o nosso partido defende é que possa haver, na verdade, um investimento sério, um investimento ditando as normas de aplicação de recursos no setor saúde, para que possamos ter uma saúde básica lá na rede, no posto de saúde, atendendo o cidadão de forma que não venha estourar no hospital regional, no São José ou nos outros hospitais.

O hospital regional de Joinville, por exemplo, deputado Moacir Sopelsa, não atende mais emergência e urgência. Por que não atende mais? Porque o cidadão de Joinville que não consegue um simples Raio-X no PA, vai recorrer ao hospital Regional ou ao São José, porque lá ele sabe que ao ser atendido vai sair com o Raio-X na mão, porque o Hospital São José ou o Regional tem. O Pronto Atendimento fica complicado. O cidadão sabe que se chegar na porta do hospital, pelo menos depois de esperar cinco ou seis horas, ele vai ser atendido por um clínico geral, diferente do posto de saúde, onde ele tem que ir de madrugada, ficar na chuva, porque nem a marquise eles abrem para o cidadão ficar embaixo de madrugada para tentar uma das 10 ou 14 vagas.

A central de marcação de consulta que foi implantada em Joinville tirou, deputado José Natal, a possibilidade do senhor, do cidadão procurar o médico e este atendê-lo, saber do seu histórico, tentar diagnosticar a sua enfermidade e pedir alguns exames. Ele pede alguns exames e o cidadão volta para a fila para marcar, quando estiver com o resultado na mão ele não tem mais condições de conseguir o retorno no mesmo médico, porque a central de marcação de consulta vai colocá-lo na primeira vaga que aparecer. E o que vai acontecer? O cidadão vai ter que, de novo, conversar com o médico e contar a sua história para tentar verificar e sanar o seu problema.

Nós defendemos uma mudança, defendemos a instalação de policlínicas; defendemos que o cidadão que recorrer à rede básica, ao posto de saúde e não conseguir uma consulta com um especialista, saia de lá com um papel na mão que lhe dê condições de ser atendido numa clínica particular, e o médico que atendê-lo vai conseguir, na verdade, descontar os impostos que tem a pagar na prefeitura. É isso o que o Partido Progressista defende.

Nós, do Partido Progressista, defendemos que devemos, sim, aplicar o dinheiro da Saúde especificamente naquilo que preconiza o SUS, 67% no atendimento básico. Foi isso o que o deputado Silvio Dreveck fez em São Bento do Sul, acreditando que ainda a saúde básica é a grande diferença. Por isso foi eleito duas vezes e saiu tão bem votado de lá. Não aceitou o convite para ser candidato a deputado outra vez, porque tem um compromisso com a região, o que o nosso partido respeita.

Mas entendo que nós, do Partido Progressista, temos a Saúde como prioridade, como foi o seu governo lá em São Bento do Sul, deputado Silvio Dreveck.

O Sr. Deputado Silvio Dreveck - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO KENNEDY NUNES - Pois não!

O Sr. Deputado Silvio Dreveck - Deputado Kennedy Nunes, v.exa. está de parabéns pelo seu pronunciamento, por tratar de um assunto tão relevante e importante para a vida das pessoas.

V.Exa. tem razão quando se pronuncia a respeito dos investimentos na saúde básica. Quanto mais resolvermos os problemas na unidade de saúde mais próxima do cidadão, tanto com consultas quanto com exames e medicamentos, menos pacientes vamos ter nos hospitais.

Nem sempre o administrador público tem priorizado a atenção básica da saúde, esquecendo que quanto mais investir em saúde básica, menos vai investir no tratamento de alta complexidade, nos exames e procedimentos cirúrgicos.

Parabéns pelo seu pronunciamento, sr. deputado!

O SR. DEPUTADO KENNEDY NUNES - O problema é que em Joinville o cidadão que precisa de uma simples consulta com um especialista, seja otorrino, ortopedista, cardiologista, reumatologista, oftalmologista... Temos 47 mil pessoas na fila de espera, existem poucas cidades que superam esse número de habitantes. O problema é que quando a pessoa está com uma simples cefaléia, uma dor de cabeça, se não for diagnosticada rapidamente, daqui a pouco estará lá no exame de alta complexidade precisando fazer um eletroencefalograma, muito mais caro, porque não foi atendido na rede básica.

Nós defendemos que seja o município ou o estado que aplique recursos na rede básica de saúde, porque só assim nós vamos diminuir os gastos na rede terciária ou no atendimento terciário, que são as especialidades, os exames de alta complexidade e também as internações hospitalares. É isso que o Partido Progressista defende.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dagomar Carneiro) - Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao DEM.

Com a palavra o sr. deputado Jean Kuhlmann, por até sete minutos.

O SR. DEPUTADO JEAN KUHLMANN - Sr. presidente e srs. parlamentares, quero aqui inicialmente saudar o novo deputado estadual Aparecido Voltolini, o Taxista Voltolini, amigo de Benedito Novo, que assume uma cadeira nesta Casa.

Quero dizer que é uma alegria muito grande ver novamente novos parlamentares do médio vale e do vale de Itajaí assumindo. É uma alegria muito grande, deputado Peninha, nós que representamos o vale do Itajaí, este deputado, o deputado Dagomar Carneiro de Brusque, temos vários deputados de Blumenau, inclusive os deputados Ismael dos Santos e Cézar Cim, que assumiu na vaga do deputado Dagomar Carneiro.

Vemos aqui muitos deputados do vale do Itajaí, inclusive na última quinta-feira, na última sessão, o deputado Giancarlo Tomelin, que não está presente, assumiu também na condição de deputado estadual. É importante para o vale do Itajaí a união do trabalho.

Quero aqui dizer que se esses deputados trabalharem em conjunto nós faremos a diferença e poderemos buscar cada vez mais recursos para a região do vale do Itajaí, não de forma demagógica, mas trabalhando para efetivamente termos resultados em prol da busca de recursos para a realização de obras importantes, obras de infra-estrutura, na área da saúde e da educação, que são realmente vitais para todo o vale do Itajaí.

Quero também nesta tarde cumprimentar cada um dos srs. parlamentares e sras. parlamentares, e dizer que o que me traz à tribuna neste dia, é um assunto que já tive a oportunidade de comentar aqui nesta Casa. Já falei com alguns parlamentares, inclusive com o secretário de Segurança Pública do estado, sobre a questão do sistema de monitoramento, sobre as câmeras de vigilância que existem em várias cidades de Santa Catarina e que há um padrão diferenciado na questão da operação do sistema de vigilância.

Vejamos! Nós fizemos um levantamento sobre a questão custos, deputado Kennedy Nunes, v.exa. que é de Joinville, e o custo mensal do sistema de transmissão das câmeras de vigilância naquele município é de aproximadamente R$ 60 mil. Essa é a conta que é paga para a Brasil Telecom, ou para a operadora que faz esse papel. É uma conta de aproximadamente R$ 60 mil. Se fizermos a conta, no município de Blumenau, deputado Manoel Mota, líder do PMDB, gasta-se por mês em torno de R$ 27 mil para aproximadamente 30 ou 40 câmeras de vigilância, deputado Dagomar Carneiro, dinheiro que vai para o ralo. Dinheiro que é gasto e que infelizmente não volta para o governo do estado e não volta para a sociedade.

Se fizermos a conta, em Balneário Camboriú custa aproximadamente R$ 32 mil a manutenção desse sistema todo mês e em Criciúma vamos perceber que o custo é zero. Ou seja, temos um custo de R$ 60 mil em Florianópolis ou em Joinville, cidades neste padrão; aproximadamente R$ 32 mil que é o custo em Balneário, R$ 27 mil em Blumenau, e em Criciúma a conta é zerada. Por quê? Por que essa diferença em algumas cidades? Porque em Criciúma as câmeras são instaladas e ligadas diretamente à rede de fibra ótica do governo do estado, enquanto nos outros municípios são ligadas à rede da Brasil Telecom, por isso essa conta mensal. Todo mês, no caso específico de Blumenau R$ 27 mil vão para o ralo e não são utilizados.

E aí eu fiz um questionamento, deputado Antônio Aguiar, ao Hugo César Hoeschl, da Ciasc, perguntando quanto custaria em Blumenau para o Ciasc fazer a ligação das câmeras de vigilância ao sistema de fibra ótica. E a resposta foi a seguinte:

(Passa a ler.)

[...]

"O custo estimado para inclusão de 32 câmeras, requer ampliação da infraestrutura óptica e de dois equipamentos concentradores ópticos, totalizando um valor aproximado de R$ 292.000,00 (duzentos e noventa e dois mil reais)[...]."[sic]

Há vários e vários anos se gasta R$ 27 mil por mês, se fizermos um investimento do Ciasc em Blumenau, com R$ 292 mil livra-se o estado e todos os órgãos do governo do custo efetivo desta transmissão para a Brasil Telecom, ou seja, em cerca de 12 meses se estará pagando todo o investimento e investindo o que é gasto todo mês. Em um ano recupera-se o dinheiro que é gasto todo mês!

Se esse investimento for feito, não só vai ser permitida uma agilidade maior nos processos, mas acima de tudo uma independência por parte do governo, que não vai mais depender da Brasil Telecom e poderá sublocar a rede de fibra óptica para outras entidades, seja para universidades, para a Celesc, que vai poder utilizar, ou os órgãos governamentais estadual, federal ou municipal que também poderão utilizar. Será possível compartilhar essa rede de fibra óptica com todas as instituições da região e com todo o governo.

Por isso trago hoje, srs. deputados, um pedido a secretaria de Segurança Pública, para que juntamente com o Ciasc faça essa ligação. Não é admissível que todo mês o governo pague uma conta de R$ 27 mil, se com um investimento de R$ 292 mil, deputado Antônio Aguiar, ele pode, de uma vez por todas, acabar com essa conta e em um ano não vai mais gastar esse recurso. O que nós temos que fazer, realmente, é acabar com esse desperdício do dinheiro público. Temos que investir nessa situação e fazer esse investimento, permitindo que o Ciasc possa investir e consequentemente garantir uma autonomia e uma tranqüilidade maior para o cidadão na questão das câmeras de vigilância em Blumenau.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dagomar Carneiro) - Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PMDB.

Com a palavra o deputado Moacir Sopelsa, aniversariante de hoje, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO MOACIR SOPELSA - Sr. presidente, sras. deputadas e srs. deputados, eu ouvi hoje da tribuna desta Casa manifestações do deputado Pedro Baldissera importantíssimas sobre investimentos que estão sendo feitos nas rodovias federais em Santa Catarina.

Eu quero cumprimentar também todas as pessoas que nos acompanham aqui hoje, que são vinculadas à Saúde do nosso estado. Eu digo que vou trabalhar sempre para que possamos ter três coisas na nossa vida: saúde, alimento e a oportunidade de aprender. Educação, saúde e o alimento que vem da agricultura caminham juntos. Nós não conseguiremos aprender se não tivermos alimentos, e não conseguiremos viver se não tivermos saúde.

Mas o que me traz à tribuna desta Casa, no horário do meu partido, o PMDB, é exatamente focar esses investimentos que estão sendo feitos para o desenvolvimento do estado de Santa Catarina. Deputado Silvio Dreveck, v.exa. outro dia ficou surpreso com o índice de desenvolvimento, com o PIB e com a renda média do município de Concórdia, no entanto, também naquela região nós temos municípios que têm essa dificuldade, são municípios que têm o IDH muito baixo, como é o caso de Paial.

O governador Luiz Henrique da Silveira se propôs a construir uma ponte, é um pleito muito antigo, e está licitando agora o asfalto. E eu dizia ao governador sobre o investimento alto para um município pequeno, e ele nos disse que sem estradas não teremos progresso. Eu conheço o oeste de Santa Catarina e o trabalho daqueles que desbravaram aquela parte do nosso território com menos condições do que as que temos hoje, levando o progresso ao oeste do nosso estado.

Os investimentos do governo federal na BR-282 e na BR-153 temos que reconhecer a importância, pois o deputado Herneus de Nadal faz quase 700 quilômetros todo final de semana quando retorna para sua base, para os municípios que o elegeram; nós vamos para Concórdia; o deputado padre Pedro Baldissera vai até perto de São Miguel d´Oeste e o deputado Pedro Uczai vai até Chapecó, e nós sabemos quanto está sendo importante as BRs 282, 470 e 153, que atravessam o estado de Santa Catarina, nos ligando com o restante do País. Também há o investimento que o governo do estado faz nos acessos aos municípios.

Temos que fazer esse reconhecimento, porque um município que não tem pelo menos uma via asfaltada não será possível, nós podemos perceber, que ele tenha crescimento e que lá possam se instalar indústrias para que o município possa se desenvolver.

Na semana passada fiz um roteiro nos 16 municípios da Amauc e pude mais uma vez confirmar que temos a necessidade de investimentos na saúde e na educação. Eu ouvi o deputado Kennedy Nunes, e é verdade, não podemos continuar vendo filas nos hospitais e pessoas nas macas sem o atendimento. É preciso, embora exista em todos os níveis, nos municípios e nos estados, em Santa Catarina não é diferente, investimentos que os governos estadual e federal procuram fazer para a saúde, mas mesmo assim não se consegue oferecer o necessário para dar um atendimento digno às pessoas. Claro que alguns têm planos de saúde, outros procuram atendimento com recursos próprios, outros dependem apenas do SUS. Nós vemos essa dificuldade, por isso defendo que os municípios tenham um investimento, que possam ter uma estrutura para atender aqueles que lá residem. É preciso investir na infra-estrutura, na saúde, na educação.

Tenho que reconhecer o empenho, o trabalho do governador Luiz Henrique e do vice-governador Leonel Pavan, para dar aos municípios uma estrutura que dê uma vida mais digna para as pessoas que vivem nos municípios.

Eu dizia que fiz esse roteiro nos 16 municípios da Amauc, onde a agricultura é a mola mestra, é a propulsora, é ainda a base do desenvolvimento daqueles municípios.

Deputado Taxista, vou chamá-lo assim, pois v.exa. quando se apresentou disse que iria ser o deputado dos taxistas. Quero cumprimentá-lo e desejar que v.exa. tenha sucesso nesta Casa, pois representa uma classe importantíssima, de trabalho, dentro do nosso estado e do nosso país.

Mas eu dizia que municípios que têm a sustentação, que tem a sua base na agricultura vivem momentos melhores, deputado Dirceu Dresch, v.exa. que é um militante, é um defensor da agricultura. Nós vivemos hoje dias melhores, o nosso poder aquisitivo aumentou, embora não tanto quanto nós gostaríamos que fosse, mas é um pouco melhor e o produtor está sendo mais reconhecido.

E hoje pela manhã a imprensa me perguntou se corremos o risco de falta de alimentos no país. Eu respondi que o Brasil não corre esse risco. Basta que se dê a oportunidade de o nosso agricultor produzir; basta que se dê ao produtor a oportunidade de ele ter alguma coisa de lucro para que não aconteça aquilo que aconteceu com o trigo e o feijão. Durante muitos anos os nossos agricultores plantaram para produzir e, claro, chegou num momento em que o produtor cansou e hoje o produto está em falta.

Mas nós somos grandes produtores de alimentos. O Brasil, eu não tenho nenhuma dúvida, não demorará dez anos para se transformar no maior produtor de alimentos do mundo, desde que tenhamos a consciência do equilíbrio.

Nós estamos recebendo aqui - e agora nos primeiros dias devemos começar a discutir - a nossa lei ambiental. Esperamos que ela não seja radicalizada de um lado nem do outro, que encontremos o equilíbrio e possamos construir uma proposta de desenvolvimento, uma proposta de preservarmos e de não poluirmos, deputado Kennedy Nunes. V.Exa. foi secretário do Desenvolvimento e participou da elaboração desse projeto. Portanto, tenho certeza de que será uma das pessoas aqui, na comissão de Justiça ou na comissão de Agricultura, com quem discutiremos esse processo.

O Sr. Deputado Jean Kuhlmann - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO MOACIR SOPELSA - Pois não!

O Sr. Deputado Jean Kuhlmann - Quero aqui, primeiramente, dar-lhe os parabéns pelo seu aniversário. É uma alegria muito grande poder cumprimentá-lo aqui, juntamente com todos os parlamentares nesta Casa.

Mas sobre a questão do desenvolvimento sustentável, sobre a questão efetivamente do desenvolvimento da nossa sociedade catarinense e sobre os aspectos ambientais, devo dizer que há uma grande pergunta que paira sobre as pessoas: até que ponto é possível garantirmos o desenvolvimento de um estado, com a geração de emprego e de riqueza, e ao mesmo tempo garantir a preservação do meio ambiente, permitindo que haja efetivamente um desenvolvimento sustentável?

Eu entendo que isso é muito possível, sim. Agora para isso é fundamental que o Código Ambiental que vai reger todas as condutas a respeito disso seja realmente realista, seja um código prático, seja uma lei que permita que uma empresa possa se instalar garantindo o respeito mínimo ao meio ambiente, e que o meio ambiente seja preservado, garantindo uma condição mínima de desenvolvimento e geração de emprego para a sociedade.

Por isso quero aqui dizer que quanto mais realista for a legislação e mais simples de ser aplicada, melhor vai ser tanto para o desenvolvimento quanto para o meio ambiente!

O SR. DEPUTADO MOACIR SOPELSA - Muito obrigado, deputado Jean Kuhlmann.

Sem dúvida, que ela não seja uma proposta de ideologia política, mas que ela seja uma proposta de ideologia do desenvolvimento e da preservação. Eu não tenho dúvida de que teremos a consciência de todas as bancadas para fazer isso.

O Sr. Deputado Manoel Motta - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO MOACIR SOPELSA - Pois não!

O Sr. Deputado Manoel Motta - Eu só quero cumprimentar o eminente deputado e desejar que este dia memorável do seu aniversário repita-se por mais 50 anos para v.exa. continuar representando bem Concórdia e toda aquela região!

O SR. DEPUTADO MOACIR SOPELSA - Muito obrigado, srs. deputados!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dagomar Carneiro) - Com a palavra o deputado Rogério Mendonça, ainda dentro do horário do PMDB.

O SR. DEPUTADO ROGÉRIO MENDONÇA - Também aproveitando esse espaço, eu gostaria, primeiramente, de parabenizar o deputado Moacir Sopelsa pelo seu aniversário. Sem dúvida, ao longo de sua vida v.exa. tem feito um grande trabalho em prol do estado de Santa Catarina, não só na Assembléia Legislativa, mas também como prefeito de Concórdia, como vereador e também como secretário de estado da Agricultura.

Quero também, aproveitando a oportunidade, parabenizar o deputado Aparecido Voltolini lá de Benedito Novo. Eu conheço muito bem o taxista Aparecido Voltolini, sei da sua humildade e da forma como fez política, sempre com sinceridade, com o coração e trabalhando realmente pela população do seu município.

Deputado Aparecido Voltolini, quero dizer a v.exa., que é taxista com muito orgulho, que o meu pai também foi motorista de táxi. Aliás, ele morreu num acidente de táxi, trabalhando com o seu veículo. Na oportunidade, ele morava em Porto Belo, foi buscar, no município de Nova Trento, uns pedreiros que estavam construindo uma escola em Porto Belo, teve um acidente com o seu instrumento de trabalho, o táxi, e veio a falecer.

Portanto eu conheço muito bem a sua profissão e sei dos riscos, dos perigos e das dificuldades que ela tem. Por isso quero parabenizá-lo pelo fato de assumir aqui nesta Casa. É muito orgulho para todos nós tê-lo conosco como companheiro de Casa.

Da mesma forma, gostaria de saudar o deputado Jean Kuhlmann, que assumiu também aqui nesta Casa e que também é lá do nosso vale do Itajaí. Aliás, o nosso vale está sendo realmente muito prestigiado, demonstrando a sua liderança com tantos deputados aqui nesta Casa.

Aproveitando esse espaço que me resta, eu gostaria de falar de uma viagem que fiz no dia 28, deputado Aparecido Voltolini. Nessa data eu estive em São Paulo a convite da Souza Cruz. Inclusive, lá sentei junto com o presidente da Souza Cruz do Brasil, Dante Letti, que é catarinense de Videira, para o nosso orgulho. Fui a São Paulo participar de uma reunião do Grupo de Líderes Empresariais de todo o Brasil, que congrega os 500 maiores empresários de todo o Brasil - de Santa Catarina, por exemplo, nós temos a Dudalina lá participando com assento à mesa desse grupo de líderes empresariais - e que praticamente significam 43% do PIB - Produto Interno Bruto - de todo o país.

Veja só, deputado José Natal: eu estive lá a convite da Souza Cruz, mas, principalmente, também para ouvir o nosso governador Luiz Henrique da Silveira. Para o nosso orgulho, o governador Luiz Henrique foi convidado para participar de uma reunião do Lide e dizer a todos aqueles empresários que lá estavam o que estava sendo feito em Santa Catarina dentro do projeto da descentralização, dentro do projeto da educação, dentro da revolução que está sendo feita em nosso estado.

O governador Luiz Henrique foi muito aplaudido por todos aqueles empresários que lá estavam. E realmente como eu estava sentado na mesa ao lado de um deputado do PSDB e de um deputado do PMDB da Assembléia Legislativa de São Paulo, pude ouvir quando eles elogiaram muito a participação do governador. Não só elogiaram a participação do governador Luiz Henrique, mas também falaram sobre o que se comenta do nosso estado: o bom momento que vive, com tantas empresas de todo o Brasil, especialmente de São Paulo, que estão vindo para Santa Catarina.

Mas eu quero também aproveitar esse espaço para parabenizar o município de Brusque pelos seus 148 anos de emancipação política que ocorreu agora no dia 4. E, ao mesmo tempo, gostaria de parabenizar esse município, que ficou em primeiro lugar nesse levantamento de qualidade de vida feita pela Federação das Indústrias do Rio de Janeiro. Brusque ficou em primeiro, Videira em segundo e Jaraguá do Sul em terceiro. Portanto, isso mostra que esses municípios têm qualidade de vida. E não só esses, pois, na verdade, Santa Catarina, no seu conjunto, vive um momento muito especial, pelo seu crescimento, desenvolvimento e qualidade de vida da sua população.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O Sr. Deputado José Natal - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dagomar Carneiro) - Com a palavra, pela ordem, o deputado José Natal.

O SR. DEPUTADO JOSÉ NATAL - Sr. presidente, eu quero anunciar a presença, nesta Casa, do presidente da Câmara de Fraiburgo, o vereador Toni Francisco Souza da Silva, que, junto com o assessor jurídico daquela Casa, trata de assuntos de interesse daquele município aqui nesta Casa Legislativa, junto a este deputado e a alguns órgãos do estado.

Então, com muita alegria, recebemos esses dois cidadãos de Fraiburgo nesta Casa, hoje.

Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dagomar Carneiro) - Esta Presidência dá as boas-vindas aos visitantes e vereadores de Fraiburgo!

Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PSDB.

Com a palavra o eminente deputado Nilson Gonçalves, por até nove minutos.

O SR. DEPUTADO NILSON GONÇALVES - Sr. presidente e srs. deputados, quero dar as boas-vindas ao deputado Kennedy Nunes, que está voltando para esta Casa em plena campanha. Seja bem-vindo! Sempre é bom vê-lo em nossa companhia.

Sr. presidente, quero dar as boas-vindas também ao deputado Aparecido Voltolini, que tomou posse hoje. Tive o prazer de conhecê-lo agora há pouco e percebi que é uma pessoa simples, mas com um coração enorme. E quero também desejar-lhe as boas-vindas a esta Casa nesses dois meses que vai trabalhar aqui na Assembléia. Desejo que tenha a melhor acolhida entre nossos pares!

Srs. deputados, vivemos um momento bastante especial na vida brasileira, porque estamos na iminência de uma eleição para prefeitos e vereadores em todos os municípios deste país. Mas uma coisa tem-me chamado muita atenção nesse processo que está praticamente desencadeando-se neste momento, a partir de agora, e que deve tomar impulso a partir do dia 19 de agosto, quando começam os programas de rádio e televisão. O que me chama a atenção de maneira muito especial é a indiferença com que a população está tratando esse processo que eu considero a essência da democracia, que é o processo eleitoral.

Não sei se a população está cansada de tantas eleições, pois temos eleições neste país a cada dois anos. Acredito muito mais que a indiferença deve-se pelos fatos que diariamente nós acompanhamos através dos jornais, da televisão, da internet, dos jornais de bairros. Enfim, são denúncias de todo o tipo e de toda ordem em relação ao segmento político deste país. E isso evidentemente acaba levando a classe ao descrédito e, por conseqüência, também há o desinteresse da própria população em relação ao pleito que se aproxima.

Mas devemos citar também que a deterioração no segmento político é uma conseqüência da própria deterioração da sociedade, pois se formos analisar de uma maneira mais abrangente e mais global, vamos ver que esse processo acontece em toda a sociedade. Hoje a família, que era o grande referencial do cidadão, que era a principal luz que tinha o cidadão, está deteriorada. E é simples, basta os senhores analisarem o quanto existem de separações nos dias de hoje e o quanto tínhamos de separações de casais há 15 ou 20 anos. Separar-se há 20 ou 30 anos era um acontecimento profundamente desagradável para toda a família. Não só para os filhos, separar-se era um acontecimento extremamente desagradável para toda a família. E uma mulher separada ficava quase marcada! "Aquela lá é separada! Fique de olho nela, porque ela é separada"!

Hoje a separação é um fato corriqueiro. Casais se casam e depois de cinco ou seis meses, com o primeiro desentendimento que acontece, já passam a mão na escova de dentes e já querem ir embora. "Eu vou embora! Não quero mais saber de você! Não dá certo! Não quero mais saber"! E um dos dois vai embora, muitas vezes já com filhos.

Estou falando com muita ênfase sobre essa deteriorização da família porque ela acaba trazendo conseqüências para toda a sociedade, porque os filhos que são criados sem os pais, sem a atenção dos pais, tendem a se tornar adultos complicados.

Os pais de hoje são diferentes dos pais de antigamente. O pai de hoje quase compete com o filho em matéria de trajes, de roupas, em modernidade. Existe quase uma competição com a filha. A mãe e filha quase competem juntas quem é a mais gatinha! A mãe, lá com os seus 50 anos, já enfiou um botox, já endureceu os lábios e está na rua feliz da vida. Está com os lábios extremamente duros, mas feliz da vida com a roupinha da filha de 18 anos, competindo com ela!

Então, as coisas mudaram radicalmente! A sociedade como um todo mudou!

O Sr. deputado José Natal - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO NILSON GONÇALVES - Pois não!

O Sr. Deputado José Natal - Eu concordo com v.exa. que a sociedade num todo mudou realmente, mas por questões da própria sociedade nesse mundo globalizado e tantas outras coisas.

Mas quero voltar à questão política que v.exa., com muita ênfase, colocou. Estamos vivenciando uma eleição que é extremamente importante para o país, e importantíssima para as pessoas, porque os problemas das pessoas estão nas suas cidades, nos seus municípios. Mas o que se vê neste país é uma classe política totalmente desagregada.

No meu entendimento, só há dois partidos políticos neste país com ideologia: o PT, que está no poder hoje, e o PSDB, que não concorda com o que o PT faz em algumas linhas. Essa é a questão da política. E na verdade a maioria se juntou por interesses particulares, por interesses de uma conjuntura do partido, e ninguém traz um suporte para a sociedade e uma política diferente. Aí vem sempre a mesma educação, saúde e segurança, e ocorre a eleição e não acontece nada para as pessoas. E nós vamos realmente ter dificuldade para reverter esse quadro.

Mas eu me somo à sua preocupação realmente, porque bons políticos há, mas a eles não são dadas as oportunidades.

O SR. DEPUTADO NILSON GONÇALVES - É uma pena que eu não possa terminar a minha linha de raciocínio, porque eu queria justamente passar por que a classe política está tão desacreditada. Aliás, quase todos os segmentos.

Mas, de qualquer maneira, eu, numa próxima oportunidade, continuarei essa linha de raciocínio e quem sabe conseguirei terminar esse meu pensamento.

Muito obrigado, sr. presidente!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dagomar Carneiro) - Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PT.

Com a palavra o sr. deputado Dirceu Dresch, por até nove minutos.

O SR. DEPUTADO DIRCEU DRESCH - Sr. presidente, srs. deputados, telespectadores que nos acompanham pela TVAL, ouvintes da Rádio Alesc Digital, visitantes trabalhadores e trabalhadoras que vieram aqui hoje na luta.

(Palmas das galerias)

É sempre importante quando os trabalhadores participam nesta Casa, acompanhando os projetos que são votados e discutidos aqui. Eu quero justamente, depois de tratar desse tema dos trabalhadores catarinenses e do piso salarial que está em discussão aqui no nosso estado, fazer dois comunicados.

No próximo dia 11 teremos a presença, em Joaçaba, do ministro do Desenvolvimento Agrário, Guilherme Cassel, quando lançará aqui no estado o Plano Safra para a agricultura e para a agricultura familiar. Trata-se de um importante plano sobre um conjunto de mudanças, de recursos públicos, de políticas para a nossa agricultura e para a agricultura familiar. Este ano temos a novidade do lançamento do programa Mais Alimentos que pretende investir até 2010 em torno de R$ 6 bilhões para a nossa agricultura familiar, que é um dos grandes temas que tratam da produção de alimentos, já que a sociedade se preocupa com isso, ou seja, com o aumento do custo da cesta básica.

Com certeza, com o investimento na agricultura familiar teremos uma rápida resposta para que possamos manter um preço razoável para a nossa agricultura familiar sem deixar que a cesta básica aumente muito e corroa o salário dos trabalhadores, da população brasileira. Esse é um importante investimento do governo federal, ampliará para R$ 13 bilhões os recursos do Pronaf para este ano. Então, no dia 11, o ministro estará em Joaçaba lançando o Plano Safra.

Srs. deputados, gostaria também de comunicar à sociedade catarinense e a esta Casa, que teremos uma audiência importante no Ministério das Cidades, com o ministro Márcio Fortes de Almeida, para discutir o sonhado programa de habitação para a agricultura familiar no Brasil e assentados da reforma agrária. Então, amanhã, às 15h30min acontecerá essa reunião em Brasília com o ministro para discutir esse programa com lideranças, principalmente, do setor e das organizações dos trabalhadores e dos agricultores familiares do Brasil inteiro.

Nós temos marcado para a próxima quinta-feira uma agenda importante de mobilizações no nosso estado, e já está sendo discutida por várias centrais sindicais de movimentos sociais, a instauração aqui em Santa Catarina também do piso mínimo regional. É uma luta que já começou em 2006, passou para 2007 e já estamos em 2008. É uma expectativa da classe trabalhadora catarinense estipular aqui no estado o piso salarial. A proposta que está sendo trabalhada é um piso de R$ 524,20. Nós já temos em estados como Bahia, Ceará, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo e Tocantins instaurado o piso salarial.

É uma grande luta. E estaremos juntos aqui inclusive com os dois estados próximos, Rio Grande do Sul e Paraná, que já têm o piso estadual de salário. Santa Catarina estará numa condição importante se aqui também implantarmos esse piso salarial. Todos os trabalhadores das centrais sindicais promoverão, então, esses atos como forma de pressionar o governo do estado a adotar o piso estadual de salário.

(Passa a ler.)

"Serão feitas atividades em Blumenau, Chapecó, Florianópolis, Joaçaba, Joinville, Lages, Rio do Sul, São Miguel d'Oeste e Tubarão. As entidades distribuíram 105 mil *folders* à população catarinense, 60 *outdoors* e mil cartazes foram afixados nas principais vias de acesso e fluxo de pessoas nos municípios como mais uma etapa da luta pela implementação do piso estadual de salário. Novas manifestações estão programadas para setembro."

Então, essa importante luta vai criando corpo e, infelizmente, o governo do estado não trouxe para a pauta essa questão do piso salarial. Seriam em torno de 400 mil trabalhadores que se beneficiariam em Santa Catarina, com esse piso salarial. Há uma visão, e certamente o governador está sendo influenciado por equivocados setores empresariais de Santa Catarina que continuam insistindo que pagar um salário melhor para os trabalhadores prejudica o estado e os empresários.

Está-se comprovando no nosso país que com um salário melhor, com o salário valorizado a nossa economia cresce, os empresários estão vendendo e produzindo mais, pois precisam contratar novos funcionários, porque justamente o poder aquisitivo da população melhora. Então, não conseguimos entender por que essa visão ainda de insistência do estado em não apresentar o projeto do piso salarial estadual que, com certeza, para Santa Catarina seria um grande avanço, porque nós já temos hoje uma média salarial maior, que é de R$ 930,00.

Então, por que ainda insistir com isso, se boa parte da sociedade catarinense, os trabalhadores, poderiam ter esse benefício? E poderia ainda se praticar o salário mínimo nacional e aqui em Santa Catarina, pela condição do nosso estado, poderíamos ter um avanço ainda maior no desenvolvimento do nosso estado, na renda dos trabalhadores.

Por isso, a nossa preocupação e a nossa insistência aqui neste plenário, nesta tribuna de que o governador mande para esta Casa o projeto do piso mínimo estadual.

O Sr. Deputado Pedro Uczai - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO DIRCEU DRESCH - Concedo o aparte ao deputado Pedro Uczai, que também está engajado nesse trabalho da implantação do piso mínimo estadual aqui em Santa Catarina.

O Sr. Deputado Pedro Uczai - Nobre deputado, sobre a mobilização desta semana de todas as centrais sindicais, temos que reconhecer a unidade do movimento sindical e parabenizar seus membros. Acho que esse é o primeiro momento e a vitória do salário mínimo regional inicia com essa articulação de todas as centrais sindicais.

Quero dizer também que o governo do estado não tem nenhum argumento político nem financeiro do ponto de vista do desenvolvimento econômico e social do estado para não incorporar, aceitar e produzir uma proposta de salário mínimo regional. E se o governo do estado efetivamente não tiver essa sensibilidade, este Parlamento deverá tê-la e, através de acordo de todas as bancadas de todos os partidos políticos, o Parlamento deve dizer que somos a favor do desenvolvimento e desse salário mínimo regional.

Parabéns pela sua luta!

O SR. DEPUTADO DIRCEU DRESCH - Muito obrigado, deputado Pedro Uczai.

Finalizamos na perspectiva de que a mobilização desta semana, que estará acontecendo em todas as regiões, possa sensibilizar de fato o governo estadual e trazer para esta Casa o projeto do piso salarial que não prejudica ninguém, pelo contrário, ajuda a fortalecer a política de renda dos trabalhadores catarinenses, pois em compensação o estado também arrecadará mais.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Passaremos à Ordem do Dia.

Srs. deputados submeteremos à discussão e à votação as mensagens de veto n.s 0628, 0629, 0631, 0634 e demais matérias.

Discussão e votação em turno único da Mensagem n. 0628/2008, que dispõe sobre veto ao Projeto de Lei n. 0407/2007, de autoria do deputado Darci de Matos, que dispõe sobre a obrigatoriedade de instalação de brinquedos adaptados para crianças com deficiência nos parques e áreas de lazer.

Conta com parecer da comissão de Constituição e Justiça pela manutenção do veto.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem a queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que votarem "sim" derrubam o veto e os que votarem "não" mantêm o veto.

(Procede-se à votação secreta por processo eletrônico.)

Votaram 24 srs. deputados.

Está encerrada a votação.

Temos 11 votos "sim", 13 votos "não" e nenhuma abstenção.

Está mantido o veto.

Discussão e votação em turno único da Mensagem n. 0629/2008, que dispõe sobre veto ao Projeto de Lei n. 0619/2008, de autoria do sr. deputado Manoel Mota, que dispõe sobre a obrigatoriedade da instalação de banheiros masculinos e femininos, bem como de bebedouros de água potável, na rede bancária do estado de Santa Catarina.

Em discussão.

(Pausa)

O Sr. Deputado Manoel Mota - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Manoel Mota.

O SR. DEPUTADO MANOEL MOTA - Sr. presidente, já que não temos quórum suficiente, gostaria de poder passar esse veto para ser votado amanhã.

É uma lei importante, pois os bancos têm que ter banheiros para as senhoras e senhores. Hoje os bancos têm um lucro extraordinário e não têm um banheiro e nem bebedouro para os seus clientes que ficam nas filas. É sobre isso que trata o meu projeto.

Eu gostaria de receber o apoio unânime, mas se pudesse transferir a votação para amanhã, eu agradeceria, para garantir esse projeto para a população de Santa Catarina, pois essas pessoas vão ao banco e não recebem esse atendimento.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Se houver a aquiescência de todos os líderes presentes, a Presidência assim procederá.

O Sr. Deputado Joares Ponticelli - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Joares Ponticelli.

O Sr. Deputado Joares Ponticelli - Sr. presidente, quero fazer coro ao apelo do deputado Manoel Mota, pois acho que o projeto de s.exa. é extremamente importante.

Lamento profundamente que o governador não tenha sido sensibilizado pelo deputado Manoel Mota. Foi uma pena o governador vetar o projeto do deputado Manoel Mota, que é muito bom. Conte com o nosso voto deputado Manoel Mota, para derrubar o veto do governador.

O Sr. Deputado Marcos Vieira - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Marcos Vieira.

O SR. DEPUTADO MARCOS VIEIRA - Sr. presidente, enquanto v.exa. está dirigindo os trabalhos desta sessão, nós, líderes, que estamos aqui perto do microfone de apartes, começamos a conversar e achamos, sr. presidente - e eu faço a proposição - que a pauta da Ordem do Dia de hoje deva ser colocada numa outra sessão ordinária, de acordo com novas deliberação dos srs. líderes.

Então é a proposta que faço, solicitando que v.exa. leve à deliberação dos demais líderes.

O Sra. Deputada Odete de Jesus - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Com a palavra, pela ordem, a sra. deputada Odete de Jesus, líder do PR.

A SRA. DEPUTADA ODETE DE JESUS - PRB, sr. presidente, PRB - Partido Republicano Brasileiro -. Esta deputada já foi do PR, mas agora está no PRB. As cores verdes e amarelas, as cores do Brasil com as estrelinhas douradas.

Sr. presidente, quero dizer que o projeto do deputado Manoel Mota é muito importante e v.exa. pode presenciar que os dois líderes, os deputados Manoel Mota e Joares Ponticelli se unem em prol desse projeto. Então, paira uma defesa, uma harmonia em prol desse projeto e esta deputada, líder do PRB, também vota com o deputado Manoel Mota.

O Sr. Deputado Elizeu Mattos - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Elizeu Mattos.

O SR. DEPUTADO ELIZEU MATTOS - Sr. presidente, só para esclarecer: acho que a proposta do deputado Marcos Vieira é para retirar todas as matérias da pauta, votando os vetos hoje e retirando as demais matérias. É isso, deputado Marcos Vieira?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Peço ao deputado Marcos Vieira que esclareça.

O SR. DEPUTADO MARCOS VIEIRA - Sr. presidente, todas as matérias estão *ex officio,* nós não as recebemos. Eu falo de todas as matérias que v.exa. tem na sua frente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Atenção, srs. líderes, a proposta do deputado Marcos Vieira é para que não votemos hoje as seguintes matérias: Mensagens de Veto n.s 629, 631 e 634; Projeto de Emenda Constitucional n. 0002/2008 e Projeto de Lei n. 0001/2008.

O Projeto de Emenda Constitucional n. 0002/2008 altera a redação da alínea "b", do inciso III do art. 30 da Constituição do Estado de Santa Catarina, que trata de aposentadoria com provento integral; e o Projeto de Lei n. 0001/2008 institui o Programa de Habitação Popular Nova Casa e cria um Fundo de Habitação Popular no estado de Santa Catarina.

A consulta que faço aos srs. líderes neste momento é se todos estão de acordo com a proposta do deputado Marcos Vieira, ou seja, derrubarmos a Ordem do Dia de hoje, votando apenas requerimentos, moções, indicações e pedidos de informação, e não votando projetos.

O Sr. Deputado Kennedy Nunes - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Kennedy Nunes.

O SR. DEPUTADO KENNEDY NUNES - Nós até concordamos em passar os vetos para amanhã. Agora, o projeto da admissibilidade nós temos que votar hoje por causa dessas pessoas que estão aqui.

Essa é a nossa posição, sr. presidente.

(Palmas das galerias)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - A Presidência consulta os srs. líderes sobre a posição de cada um.

Com a palavra o sr. deputado Silvio Dreveck, do PP.

O SR. DEPUTADO SILVIO DREVECK - Sr. presidente, conversando com outra liderança de outro partido com relação aos vetos, nós entendemos que os vetos serão prejudicados se fizermos as votações hoje, porque há interesse na derrubada de vetos. Não nos opomos em votar os demais projetos, mas com relação aos vetos nós concordamos em protelar.

(Palmas das galerias)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Com a palavra o sr. deputado Sargento Amauri Soares, do PDT.

O SR. DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES - Sr. presidente, sempre fomos cordiais nesta questão de fazer acordo de lideranças com relação a vários assuntos. Temos feito sucessivos acordos: às vezes vota, às vezes deixa para outro dia, mas em respeito aos servidores que vieram aqui na tarde de hoje, acho que temos que votar o Projeto de Emenda Constitucional n. 0002/2008, uma vez que sua admissibilidade foi aprovada por maioria na comissão de Constituição e Justiça, que trata da aposentadoria especial dos trabalhadores da saúde. E sabendo disso em casa e nos hospitais, todos esses trabalhadores vieram até aqui para acompanhar a votação da admissibilidade.

Desta forma, gostaria de pedir a v.exa. e a todos os líderes que nós possamos deliberar o Projeto de Emenda Constitucional n. 0002/2008, hoje ainda.

(Palmas das galerias)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Com a palavra o sr. deputado Pedro Uczai, do PT.

O SR. DEPUTADO PEDRO UCZAI - A nossa bancada acompanha o pedido do deputado Marcos Vieira, no sentido de deixar para outra sessão as votações dos vetos.

Em relação à admissibilidade, nós temos tranqüilidade. Hoje, na parte da manhã, eu e o deputado Pedro Baldissera nos manifestamos em nome da bancada na comissão de Finanças. Não temos nenhum problema de votar nesta tarde a admissibilidade da PEC da Saúde, essa é a posição de admissibilidade, e depois temos condições de discutir o mérito, para respeitar os servidores da saúde pública do estado de Santa Catarina.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Com a palavra o sr. deputado Jean Kuhlmann, em nome da bancada do Democratas.

O SR. DEPUTADO JEAN KUHLMANN - Sr. presidente, entendo que há necessidade de votarmos várias matérias. A bancada do Democratas entende que ou nós efetivamente votamos todas as matérias nesta tarde ou não votamos nenhuma. Por isso a nossa bancada entende que todas as matérias devem ser votadas.

(Manifestações das galerias)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Por favor, ao final todo mundo vai poder se manifestar. Vamos organizar a votação.

O Sr. Deputado Manoel Mota - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Com a palavra, pela ordem, o deputado Manoel Mota, pela bancada do PMDB.

O SR. DEPUTADO MANOEL MOTA - Sr. presidente, sou a favor de que votemos todos os projetos ainda hoje.

(Manifestações das galerias)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Fica deliberado, então, que votaremos todas as matérias relacionadas há pouco.

(Manifestações das galerias)

O Sr. Deputado Narcizo Parisotto - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Narcizo Parisotto.

O SR. DEPUTADO NARCIZO PARISOTTO - Concordo, sr. presidente, que sejam votados todos os projetos hoje, mas lembro que o PTB também tem líder.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Perdão, deputado. V.Exa. se manifestou e a Presidência acata.

E assim, então, fica decidido pela votação de todos os projetos.

Deputado Narcizo Parisotto, peço novamente desculpas pela omissão.

Discussão e votação da Mensagem n. 0629/2008, que dispõe sobre o veto total ao Projeto de Lei n. 0619/2007, de autoria do sr. deputado Manoel Mota, que trata da obrigatoriedade da instalação de banheiros masculinos e femininos, bem com de bebedouros de água potável na rede bancária do estado de Santa Catarina.

Conta com parecer favorável da comissão de Constituição e Justiça pela deliberação do veto em plenário.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que votarem "sim" mantêm o veto e os que votarem "não" rejeitam-no.

(Procede-se à votação secreta por processo eletrônico.)

Votaram 28 srs. deputados.

Está encerrada a votação.

Temos 12 votos "sim e 16 votos "não".

Está mantido o veto.

Discussão e votação da Mensagem n. 0631/2008, que dispõe sobre o veto total ao PL n. 0512/2007, de autoria do deputado Dagomar Carneiro, que institui a Política Estadual de Saúde Vocal do Professor no estado de Santa Catarina.

Conta com parecer favorável da comissão de Constituição e Justiça pela deliberação do veto em plenário.

Em discussão.

O Sr. Deputado Dagomar Carneiro - Peço a palavra, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Com a palavra o autor, deputado Dagomar Carneiro.

O SR. DEPUTADO DAGOMAR CARNEIRO - Sr. presidente e srs. deputados, venho aqui fazer uma breve defesa a esse projeto por entender que não vai onerar de maneira alguma os cofres públicos e que não haveria necessidade de ter uma dotação orçamentária, como foi alegado para opor veto ao projeto.

Segundo o projeto, fica instituída a Política Estadual de Saúde Vocal do Professor do estado de Santa Catarina, objetivando a prevenção de disfonias e problemas vocais em professores da rede estadual de ensino.

No parágrafo único deste projeto está o seguinte: "A Política Estadual de Saúde Vocal do Professor deverá abranger assistência preventiva na rede pública de saúde, com a realização de curso teórico-prático anual, objetivando orientar os professores sobre o uso adequado da voz". E no art. 2º está o seguinte: "Será garantido o pleno acesso a tratamento médico, fono-audiológico ao professor, quando detectada alguma disfonia".

Srs. deputados, uma das maiores causas da falta de professor em sala de aula é exatamente a disfonia, a perda da voz que ocorre pelo fato de os professores não saberem usar adequadamente a voz, não saberem dosar o volume, a entonação da voz. Então, essa é uma medida preventiva para que os professores possam dar as suas aulas sem ter problemas no futuro com a sua voz e para que os que já têm possam receber o tratamento através da rede pública, como está no nosso projeto.

Peço aos nobres pares, por ser um projeto de extrema importância para toda a nossa classe do magistério de Santa Catarina, que votem pela derrubada do veto.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Continua em discussão.

(Pausa)

Não havendo mais quem queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que votarem "sim" mantêm o veto e os que votarem "não" rejeitam-no.

Está aberto o painel de votação.

(Procede-se à votação secreta.)

Está encerrada a votação.

Temos 14 votos "sim", 14 votos "não" e nenhuma abstenção.

Está mantido o veto.

Discussão e votação da Mensagem n. 0634/2008, que dispõe sobre veto total ao PL. 0151/2007, de autoria do deputado José Natal, que trata sobre a prévia notificação, com Aviso de Recebimento, dos consumidores a serem inscritos em instituições de proteção ao crédito.

Conta com parecer favorável da comissão de Constituição e Justiça pela deliberação do veto em plenário.

Em discussão.

O Sr. Deputado Silvio Dreveck - Peço a palavra, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Com a palavra, para discutir, o deputado Silvio Dreveck.

O SR. DEPUTADO SILVIO DREVECK - Sr. presidente, com relação a este projeto do deputado José Natal, somos a favor da manutenção do veto, porque, por melhor intenção que o deputado tenha tido no mérito, ele vem em prejuízo do setor produtivo, principalmente do setor de comércio, pois vai onerar e onerando o nosso comércio, as nossas empresas, nós, mais uma vez, estaremos dificultando a condição de competitividade e, ao mesmo tempo, prejudicará o próprio consumidor, deputado José Natal.

Por isso eu recomendo à nossa bancada que vote pela manutenção do veto.

Obrigado, sr. presidente!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Continua em discussão.

O Sr. Deputado José Natal - Peço a palavra, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Com a palavra, para discutir, o autor do projeto, deputado José Natal.

O SR. DEPUTADO JOSÉ NATAL - Sr. presidente, sras. deputadas e srs. deputados, esse projeto de lei de minha autoria veio da inspiração de uma pessoa que me procurou para falar sobre o problema que vivenciou. Então, eu o fiz atendendo aquela solicitação. Mas jamais imaginaria que o meu projeto se tornaria tão polêmico.

Inclusive funcionários desta Casa que estão aqui há 20 ou 30 anos, disseram que nunca viram um projeto com tanta gente pedindo para votar a favor do veto do governador. Foi uma loucura o que apareceu de *e-mail*.

Mas eu quero dizer que estou com a minha consciência tranqüila, porque no meu projeto não existe nenhuma inconstitucionalidade. Os argumentos postos pelo deputado Silvio Dreveck e pela classe dos CDLs do estado de Santa Catarina a mim até que em parte me convenceram, porque eles terão que repassar esse custo ao consumidor e o consumidor brasileiro já sofre muitas sanções. Mas volto a dizer que alguns teimam que o meu projeto estaria beneficiando maus pagadores. Eu não entendo e não vejo desta forma. O meu projeto está na linha, nada mais do que diz a Constituição do Estado de Santa Catarina e do Brasil, de que ninguém pode ser penalizado sem ser previamente notificado oficialmente através de um AR, porque quando um oficial de Justiça o faz para qualquer situação é através de AR e tantas.

Eu me mantenho na minha convicção de que o meu projeto é bom para a sociedade. Articulou-se o governo, articularam-se a sociedade organizada e representantes das classes empresariais. Eu respeito, mas voto com a convicção de que o meu voto deve ser em favor da minha matéria.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Continua em discussão.

(Pausa)

Não havendo mais quem queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os deputados que votarem "sim" mantêm o veto e os que votarem "não" rejeitam-no.

A votação será no painel eletrônico.

(Procede-se à votação secreta.)

Está encerrada a votação.

Votaram 28 srs. deputados.

Tivemos 19 votos "sim", nove votos "não" e nenhuma abstenção.

Está mantido o veto.

Discussão e votação em primeiro turno do Projeto de Lei Complementar n. 0001/2008, de origem governamental, que institui o programa habitação popular Nova Casa, cria o fundo de habitação popular do estado de Santa Catarina e estabelece outras providências.

Ao presente projeto foram apresentadas emendas modificativas de folhas 33 a 36 e de 37 a 40.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça, Finanças e Tributação, Trabalho, Administração e Serviço Público e de Transporte e Desenvolvimento Urbano.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

A votação será nominal.

Os srs. deputados que votarem "sim" aprovam o projeto com as emendas e os que votarem "não" rejeitam-no.

DEPUTADO ADA DE LUCA	
DEPUTADA ANA PAULA LIMA	
DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR	sim
DEPUTADO CESAR SOUZA JÚNIOR	
DEPUTADO DAGOMAR CARNEIRO	sim
DEPUTADO DARCI DE MATOS	
DEPUTADO DÉCIO GÓES	
DEPUTADO DIRCEU DRESCH	sim
DEPUTADO EDSON DIAS (PIRIQUITO)	
DEPUTADO EDISON ANDRINO	sim
DEPUTADO ELIZEU MATTOS	sim
DEPUTADO GELSON MERÍSIO	
DEPUTADO GENÉSIO GOULART	
DEPUTADO GIANCARLO TOMELIN	
DEPUTADO HERNEUS DE NADAL	sim
DEPUTADO JAILSON LIMA	sim
DEPUTADO JANDIR BELLINI	sim
DEPUTADO JEAN KUHLMANN	sim
DEPUTADO JOARES PONTICELLI	sim
DEPUTADO JORGINHO MELLO	
DEPUTADO JOSÉ NATAL	não
DEPUTADO JULIO GARCIA	
DEPUTADO KENNEDY NUNES	sim
DEPUTADO MANOEL MOTA	sim
DEPUTADO MARCOS VIEIRA	sim
DEPUTADO MOACIR SOPELSA	sim
DEPUTADO NARCIZO PARISOTTO	sim
DEPUTADO NILSON GONÇALVES	sim
DEPUTADA ODETE DE JESUS	sim
DEPUTADO PEDRO BALDISSERA	sim
DEPUTADO PEDRO UCZAI	sim
DEPUTADO RENATO HINNIG	sim
DEPUTADO RENO CARAMORI	sim
DEPUTADO ROGÉRIO MENDONÇA	sim
DEPUTADO ROMILDO TITON	sim
DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES	sim
DEPUTADO SERAFIM VENZON	sim
DEPUTADO SILVIO DREVECK	sim
DEPUTADO TAXISTA VOLTOLINI	sim
DEPUTADO VALMIR COMIN	

O deputado Reno Caramori retificou o voto, deputado Antônio Aguiar.

Está encerrada a votação.

Votaram 28 deputados.

Tivemos 27 votos "sim", um voto "não" e nenhuma abstenção.

Está aprovada a matéria em primeiro turno.

Discussão e votação em turno único da admissibilidade do Projeto de Emenda Constitucional n. 0002/2008, de autoria do deputado Sargento Amauri Soares, que altera a redação da alínea "b" do inciso III do art. 30 da Constituição do Estado de Santa Catarina, que trata da aposentadoria com provento integral.

Conta com parecer favorável da comissão de Constituição e Justiça pela admissibilidade.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Para a admissibilidade é necessária maioria simples.

Para evitar qualquer tipo de dificuldades, eu sugiro que a votação seja no painel eletrônico.

O Sr. Deputado Sargento Amauri Soares - Sr. presidente, peço a palavra, pela ordem, para encaminhamento de votação.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Com a palavra, pela ordem, para encaminhamento de votação, o sr. deputado Sargento Amauri Soares, autor da PEC.

O SR. DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES - Muito obrigado, sr. presidente.

Eu queria pedir aos caros colegas deputados para votarem favoravelmente à admissibilidade desta matéria, para que possa tramitar depois na comissão de Mérito. Nós já temos agendado para o dia 12 de agosto, às 9h, uma audiência pública na Assembléia Legislativa, para que possamos discutir este assunto, esta PEC, que vai ser coordenada pela deputada Odete de Jesus.

Assim sendo, precisamos permitir este processo democrático, para garantir que esta Assembléia possa debater a fundo esta questão, chamar as autoridades do governo, no sentido de aprofundar o debate. Eu falei disto hoje, mas o meu conhecimento, evidentemente, é muito inferior aos profissionais que estão aqui, aos dirigentes, às autoridades do governo e da área da saúde para fazer este debate.

Então, o que estamos pedindo é que essa proposta de emenda constitucional possa tramitar, que este Plenário admita a possibilidade de tramitação da PEC, para que durante os próximos meses possamos continuar discutindo o assunto e por fim decidirmos por aquela que seja a melhor posição para os trabalhadores, para o estado de Santa Catarina e também para os servidores públicos.

É isso tão-somente o que estamos pedindo. Portanto, precisamos da maioria simples dos votos. Uma PEC que teve a assinatura de 21 deputados, deste deputado, dos deputados Jorginho Mello, Genésio Goulart, Darci de Matos, Clésio Salvaro, Renato Hinnig, Altair Silva, Silvio Dreveck, Décio Góes, Jailson Lima, Kennedy Nunes, Professor Grando, Ana Paula Lima, Cesar Souza Júnior, Pedro Uczai, Jandir Bellini, Dagomar Carneiro, Pedro Baldissera, Dirceu Dresch, Jaime Pasqualini e Narcizo Parisotto. Foram 21 deputados que assinaram a PEC n. 0002/2008. De forma que ela tem toda a legitimidade, tem todo o mérito e estamos pedindo tão-somente que já na audiência pública da semana que vem nós não cheguemos lá com a permissão indeferida para o trâmite desta matéria na Assembléia Legislativa.

Enfim, pedimos encarecidamente a todos os srs. deputados e deputadas para que votem "sim", para que votem favoravelmente à admissibilidade da matéria.

Muito obrigado, sr. presidente.

O Sr. Deputado Joares Ponticelli - Sr. presidente, peço a palavra, pela ordem, para encaminhamento de votação.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Com a palavra, pela ordem, para encaminhamento de votação, o sr. deputado Joares Ponticelli.

O SR. DEPUTADO JOARES PONTICELLI - Sr. presidente, só para justificar ao deputado Sargento Amauri Soares e a este Plenário, bem como aos servidores que aqui estão, que eu só não fui subscritor da PEC porque estava de licença em maio e ela foi apresentada nesse mês, tanto que o meu substituto, o deputado Jaime Pasqualini, é o subscritor. Mas assim como votei na comissão de Constituição de Justiça, quero também reafirmar que tenho compromisso com esta proposta e voto favoravelmente.

Muito obrigado!

(Palmas das galerias)

O Sr. Deputado Pedro Uczai - Sr. presidente, peço a palavra, pela ordem, para encaminhamento de votação.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Com a palavra, pela ordem, para encaminhamento de votação, o líder do PT, deputado Pedro Uczai.

O SR. DEPUTADO PEDRO UCZAI - Sr. presidente, a bancada do Partido dos Trabalhadores se manifestou na comissão de Constituição e Justiça e se manifesta, da mesma forma, neste plenário, porque é legítimo um deputado propor mudança na Constituição do estado. Segundo, é legítimo propor também nessa matéria da saúde, com relação ao mérito, o debate, a discussão desta matéria.

Portanto, a bancada do Partido dos Trabalhadores vota favoravelmente à admissibilidade da matéria, para que democraticamente discutamos o mérito no âmbito das comissões.

(Palmas das galerias)

A Sra. Deputada Odete de Jesus - Peço a palavra, pela ordem, para encaminhamento de votação, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Com a palavra, pela ordem, para encaminhamento de votação, a sra. deputada Odete de Jesus, líder do PRB.

A SRA. DEPUTADA ODETE DE JESUS - Eu também tenho compromisso com essa categoria, tanto que no dia 14 realizaremos aqui, por solicitação do deputado Sargento Amauri Soares, uma audiência pública, para a qual todos os servidores estão convidados a participar.

Eu tenho compromisso e sou uma defensora também da saúde. Por isso voto favoravelmente à admissibilidade desse projeto do brilhante parlamentar Sargento Amauri Soares.

(Palmas das galerias)

O Sr. Deputado Silvio Dreveck - peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Com a palavra, pela ordem, para encaminhamento de votação, o líder da bancada do PP, sr. deputado Silvio Dreveck.

O SR. DEPUTADO SILVIO DREVECK - Muito obrigado, sr. presidente.

A bancada progressista vota favoravelmente à admissibilidade desse projeto.

Portanto, srs. deputados, votamos favoravelmente a essa matéria porque é de interesse não só dos servidores, como também de Santa Catarina.

Muito obrigado, sr. presidente!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Está encaminhada a votação.

Os deputados que votarem "sim" aprovam a admissibilidade e os que votarem "não" rejeitam-na.

A votação será por processo eletrônico.

(Procede-se à votação por processo eletrônico.)

DEPUTADO ADA DE LUCA	
DEPUTADA ANA PAULA LIMA	
DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR	não
DEPUTADO CESAR SOUZA JÚNIOR	
DEPUTADO DAGOMAR CARNEIRO	
DEPUTADO DARCI DE MATOS	
DEPUTADO DÉCIO GÓES	sim
DEPUTADO DIRCEU DRESCH	sim
DEPUTADO EDSON DIAS (PIRIQUITO)	
DEPUTADO EDISON ANDRINO	não
DEPUTADO ELIZEU MATTOS	não
DEPUTADO GELSON MERÍSIO	
DEPUTADO GENÉSIO GOULART	
DEPUTADO GIANCARLO TOMELIN	
DEPUTADO HERNEUS DE NADAL	não
DEPUTADO JAILSON LIMA	sim
DEPUTADO JANDIR BELLINI	sim
DEPUTADO JEAN KUHLMANN	não
DEPUTADO JOARES PONTICELLI	sim
DEPUTADO JORGINHO MELLO	
DEPUTADO JOSÉ NATAL	não
DEPUTADO JULIO GARCIA	
DEPUTADO KENNEDY NUNES	sim
DEPUTADO MANOEL MOTA	não
DEPUTADO MARCOS VIEIRA	não
DEPUTADO MOACIR SOPELSA	não
DEPUTADO NARCIZO PARISOTTO	
DEPUTADO NILSON GONÇALVES	não
DEPUTADA ODETE DE JESUS	sim
DEPUTADO PEDRO BALDISSERA	sim
DEPUTADO PEDRO UCZAI	sim
DEPUTADO RENATO HINNIG	não
DEPUTADO RENO CARAMORI	sim
DEPUTADO ROGÉRIO MENDONÇA	não
DEPUTADO ROMILDO TITON	não
DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES	sim
DEPUTADO SERAFIM VENZON	não
DEPUTADO SILVIO DREVECK	sim
DEPUTADO TAXISTA VOLTOLINI	não
DEPUTADO VALMIR COMIN	

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Consulto se todos os srs. deputados exerceram o seu direito de voto.

(Manifestações das galerias)

Está encerrada a votação.

Temos 11 votos "sim" e 14 votos "não".

Está rejeitada a admissibilidade da matéria.

(Manifestações das galerias)

O Sr. Deputado Pedro Uczai - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - A Presidência concede a palavra, pela ordem, ao sr. deputado Pedro Uczai.

O SR. DEPUTADO PEDRO UCZAI - Sr. presidente, quero justificar a ausência da deputada Ana Paula Lima. Por problemas de saúde, ela não pôde estar presente no processo de votação.

Quero que isso fique registrado nos anais desta Casa.

Esta Presidência comunica ainda que serão enviadas aos destinatários as Indicações n.s 0283/2008, de autoria do deputado José Natal; 0284/2008, de autoria do deputado Adherbal Deba Cabral; 0285/2008, de autoria do deputado Reno Caramori; 0286/2008, de autoria do deputado Gelson Merísio; 0287, 0288, 0289, 0290, 0291 e 0292/2008 de autoria do deputado Rogério Mendonça e 0293/2008, de autoria do deputado José Natal, conforme determina o art. 206, do Regimento Interno.

Requerimento de autoria do deputado José Natal, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao diretor-presidente do Grupo Cassol de São José, cumprimentando-o pelos 50 anos de fundação daquela empresa.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado José Natal, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao presidente do Sindicato dos Policiais Rodoviários Federais de Santa Catarina, cumprimentando-o pelos 80 anos de serviços prestados à população.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado José Natal, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao inspetor superintendente da 8ª Superintendência da Polícia Rodoviária Federal de Santa Catarina, cumprimentando-o pelos 80 anos de serviços prestados à população.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Valdir Cobalchini, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao secretário da Receita Federal, pedindo a transformação da Agência da Receita Federal do Brasil em Delegacia da Receita Federal, no município de Caçador.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Valdir Cobalchini, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao diretor-presidente da Celesc, cumprimentando-o pela conquista do prêmio de melhor distribuidora de energia do país na avaliação do cliente.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Valdir Cobalchini, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao governador do estado e ao secretário da Fazenda, pedindo incentivos fiscais para a indústria madeireira catarinense, em especial para a região de Caçador.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Adherbal Deba Cabral, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao tenente coronel Alberto Mafra, cumprimentando-o pela posse no comando do 1º Batalhão da Polícia Militar de Itajaí.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Adherbal Deba Cabral, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao tenente coronel José Adalberto Bendlin, parabenizando-o pelo trabalho desenvolvido durante seu comando no 1º Batalhão de Polícia Militar de Itajaí.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Adherbal Deba Cabral, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao radialista Antônio Rosa, da Rádio Nereu de Itajaí, cumprimentando-o pelo trabalho criativo, inovador e democrático que vem realizando.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Adherbal Deba Cabral, que solicita o envio de mensagem telegráfica aos prefeitos e presidentes das Câmaras de Vereadores de Luis Alves e Penha, cumprimentando-os pelo aniversário dos respectivos municípios.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Antônio Aguiar, que solicita o envio de mensagem telegráfica à equipe de atletismo do município de Canoinhas, cumprimentando-a pela brilhante participação nas olimpíadas estudantis de Santa Catarina.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Rogério Mendonça, que solicita o envio de mensagem telegráfica aos prefeitos e presidentes das Câmaras de Vereadores dos municípios de Petrolândia, Nova Trento, Agrolândia, Pouso Redondo, Brusque, Trombudo Central e São João Batista, cumprimentando-os pelo aniversário dos municípios.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Moacir Sopelsa, que solicita o envio de mensagem telegráfica aos prefeitos e presidentes das Câmaras de Vereadores de Luzerna, Peritiba, Ipira, Herval do Oeste, Joaçaba e Chapecó, cumprimentando-os pelo aniversário dos respectivos municípios.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Rogério Mendonça, que solicita o envio de mensagem telegráfica à direção do jornal *O Atlântico*, do município de Itapema, cumprimentando pelos 20 anos de fundação daquele jornal.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Edison Andrino, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao superintendente regional do DNIT de Santa Catarina, pedindo providências para melhorar as condições de tráfego na BR-282, no km 116 no trevo de Palhoça.

A Presidência defere de plano.

Moção de autoria do deputado Renato Hinnig a ser enviada ao ministro dos Esportes, solicitando revisão do projeto de custeio para as Olimpíadas Escolares de 2008, especialmente para o estado de Santa Catarina.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem a queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção de autoria do deputado Adherbal Deba Cabral a ser enviada ao ministro da Educação e ao presidente do Fórum Parlamentar Catarinense solicitando a instalação de uma unidade do Centro Federal de Educação Tecnológica em Navegantes.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem a queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção de autoria dos deputados Jailson Lima e Rogério Mendonça a ser enviada ao presidente nacional e ao superintendente estadual do Ibama solicitando a permanência do escritório regional no município de Rio do Sul.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem a queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção de autoria do deputado Rogério Mendonça a ser enviada ao Fórum Parlamentar Catarinense solicitando ações urgentes no sentido de serem coibidos abusos sobre os preços de comercialização dos insumos agrícolas.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem a queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Pedido de informação de autoria do deputado Adherbal Deba Cabral a ser enviado ao presidente do Deinfra solicitando informações sobre a data da publicação do edital de construção da ponte no município de Ilhota.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Fim da Ordem do Dia.

Passaremos à Explicação Pessoal.

O primeiro orador inscrito é o deputado Jailson Lima que, na forma do Regimento, tem a palavra por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO JAILSON LIMA - Após esta manifestação dos servidores públicos da área de Saúde, quero, como médico, me solidarizar com a forma de manifestação democrática neste plenário, que é a Casa do Povo.

Mas, deputado Pedro Baldissera, não passar nem a admissibilidade, temos que começar a contextualizar! Então, sugiro aos servidores que estão lá fora que separem bem o joio do trigo, porque o mínimo que devemos ter aqui, deputado Giancarlo Tomelin, é a possibilidade do debate.

Eu aqui neste plenário e nesta tribuna me manifestei, no mês de julho, parabenizando o ministro da Saúde, José Gomes Temporão, pelo programa que desenvolveu para estimular o parto normal e combater o excesso de cesarianas no Brasil.

Até então, há uns cinco meses, eu já havia pedido informações para a secretaria de Saúde sobre o índice de cesarianas em Santa Catarina e nos hospitais, que recebi agora.

O ministro Temporão fez essa medida de estímulo ao parto normal, tendo em vista os riscos para as mães e para as crianças. Qualquer profissional da área de Saúde sabe, deputado Reno Caramori, que o hospital que realiza mais cesarianas tem mais mortalidade infantil do que aquele que realiza partos normais.

A Organização Mundial da Saúde recomenda que os índices médios de cesarianas, num hospital de porte médio, pequeno, quando não for de alto risco, não ultrapassem a 15%.

Nós enfrentamos no país uma verdadeira epidemia de cesarianas. Será que o problema é da cultura das universidades que ensinam os médicos induzindo-os a procedimentos cirúrgicos? Será que é a cultura das mulheres, que optam pela cesariana? Ou dos médicos que querem se ver mais livres de um paciente num centro obstétrico, que às vezes tem que aguardar 10, 12 horas por um trabalho de parto? Mas o importante é que a cesariana, além de ter mais custo para o SUS é realmente um risco para a saúde das mulheres e das crianças.

O Brasil realizou, em 2007, cerca de três milhões de partos. Desses três milhões, em torno de 2.1 milhões foram no Sistema Público de Saúde, e aproximadamente 700 mil, ou 43% foram cesarianas.

A postura adotada pelo ministério da Saúde foi de estabelecer forma de incentivos, nos hospitais obstétricos, para que a mãe tenha um acolhimento melhor, um quarto e um espaço para ter a criança ao seu lado após um parto normal.

Mas o fundamental, nos dados que recebi da secretaria da Saúde, diz o seguinte: o estado tem três maternidades que em 2007 corresponderam a 17% do total de partos realizados, sendo que 36% foram cesarianas e 64% partos normais, e que há sete unidades hospitalares de alto risco, que são: Hospital de Chapecó, de Tubarão, de Blumenau, Santo Antônio, Darcy Vargas de Joinville, Maternidade de Jaraguá, Maternidade Tereza Ramos de Lages e Carmela Dutra de Florianópolis. Sabemos que nesses hospitais que são hospitais de referência, o índice de cesariana acaba sendo maior. Mas vamos ao percentual de cesarianas feitas nos hospitais de Santa Catarina:

Maternidade Darcy Vargas, em Joinville, em torno de 35% dos partos são feitos por procedimentos cirúrgicos de cesariana; Hospital Regional de São José, 37%; Maternidade Carmela Dutra, de Florianópolis, 38%; Hospital Santo Antônio, de Blumenau, 43%. Hospitais com características similiares. Hospital e Maternidade Marieta Konder Bornhausen, de Itajaí - quero parabenizar os profissionais daquele Hospital, porque lá o índice de cesariana é em torno de 28%, e é também um hospital referência de alto risco.

O Hospital São José, de Criciúma, precisa rever, porque em torno de 47% dos partos são cesariana; Hospital Geral e Maternidade Tereza Ramos, de Lages, 40%; Hospital Regional de Chapecó, deputado Pedro Uczai, quase 51% são cesarianas realizadas naquele hospital. Então, o Hospital Regional de Chapecó também precisa rever os seus conceitos.

Hospital Nossa Senhora da Conceição, de Tubarão, perto de 49%; Hospital Santa Inês, de Balneário Camboriú, 40%; Hospital Universitário - um hospital de alto risco aonde vai a maioria, 35%. Se considerarmos o patamar do Hospital Universitário nenhum dos demais poderia passar desse índice.

Quero aqui fazer uma referência aos meus colegas da cidade de Rio do Sul, do Hospital Regional de Rio do Sul, que também possui um índice de mais de 50% de cesarianas. Precisamos trabalhar o Hospital Amigo da Criança para reduzir o índice de cesariana, os colegas médicos sabem que temos que trabalhar essa redução. O Hospital Jonas Ramos, de Caçador, 45%.

Citei aqui apenas alguns hospitais, porque a secretaria de Saúde precisa fazer uma intervenção, deputado Pedro Uczai, e introduzir medidas de correção, com profissionais ou com a direção dos hospitais, mas uma coisa é certa: algo de errado existe. Não dá para aceitar que um hospital realize 50% de cesariana.

O Sr. Deputado Pedro Uczai - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO JAILSON LIMA - Pois não!

O sr. Deputado Pedro Uczai - Deputado Jailson Lima, fico feliz porque v.exa., além de ser deputado, é um grande profissional da área da saúde e traz esse tema ao debate no dia de hoje.

Meu filho nasceu de parto normal, mas não nasceu em Chapecó, nasceu no município vizinho, onde na época o médico acompanhava e tinha disposição de acompanhá-lo como parto normal. Quem sabe agora começo a compreender porque em Chapecó não se inaugurou ainda o hospital materno-infantil, que há três anos está pronto.

Essa luta é grande e é boa. A saúde tem que ser pública, é preciso fortalecer o SUS, e o parto normal deve ser uma necessidade da relação entre o ministério e os hospitais.

Quem sabe, deputado Jailson Lima, o ministério da Saúde devesse premiar os hospitais e os médicos que fazem parto normal e acompanham esta decisão, e que onde são realizadas mais cesarianas haja outro tipo de política pública do governo federal.

O SR. DEPUTADO JAILSON LIMA - Exatamente por isso que o ministro Temporão lançou essa campanha no dia 22 de julho, estabelecendo critérios para os hospitais.

E o hospital campeão de cesariana - quando se fala que cesarianas acontecem mais em hospitais de alto risco - é o hospital Frei Bruno, não sei exatamente em que cidade fica, não tive tempo de verificar, realiza em torno de 73% de cesarianas, o que é um volume astronômico.

Por isso fazemos esse pronunciamento dizendo que os colegas médicos, os hospitais e suas direções devem ter uma preocupação maior em incentivar e estimular o parto normal.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Com a palavra o próximo orador inscrito deputado Pedro Uczai.

(Pausa)

Com a desistência do deputado Pedro Uczai, com a palavra o próximo orador inscrito, deputado Dirceu Dresch.

(Pausa)

Com a desistência do deputado Dirceu Dresch, e em função dos deputados estarem participando da reunião das comissões, não há mais oradores inscritos.

Esta Presidência, antes de encerrar a presente sessão, convoca outra, ordinária, para amanhã, às 10h, de acordo com o calendário especial estabelecido para este período.

Está encerrada a sessão.

PUBLICAÇÕES DIVERSAS

DESPACHO

ASSUNTO: RECURSO ADMINISTRATIVO
REFERÊNCIA: PREGÃO N.º 014/2008
OBJETO: AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE EXPEDIENTE E SUPRIMENTOS DE INFORMÁTICA.
RECORRENTE: COMERCIAL PORTO ALEGRENSE DE MÁQUINAS E CALCULADORAS LTDA.
RECORRIDO: Atos do Pregoeiro

D E S P A C H O

Acolhendo as razões apresentadas pelo Pregoeiro deste Poder, Hélio Estefano Becker Filho, designado pela Portaria n.º 471/2008, decido conhecer do Recurso interposto pela empresa COMERCIAL PORTO ALEGRENSE DE MÁQUINAS E CALCULADORAS LTDA., negando-lhe provimento. Retornem os autos ao Pregoeiro para prosseguimento do certame.

Publique-se e cumpra-se.
Em, 06 de agosto de 2008

DEP. JULIO GARCIA
PRESIDENTE

*** X X X ***

EXTRATOS

Extrato N.º 089/2008

REFERENTE: Contrato CL nº. 044/2008, celebrado em 21/07/2008.
CONTRATANTE: Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina
CONTRATADA: Allier Tecnologia Ltda.
OBJETO: Aquisição de solução integrada de software e hardware (appliance) de antispam e antivírus para servidor de correio eletrônico, para 600 licenças, por no mínimo 3 anos, com serviços de instalação, configuração, treinamento básico e suporte técnico.
VALOR GLOBAL: R$ 58.918,00 (cinqüenta e oito mil novecentos e dezoito reais).
VIGÊNCIA: Dá-se ao presente Contrato a vigência compreendida entre a data de sua assinatura até o recebimento definitivo do objeto, remanescendo seus efeitos até o decurso do prazo de sua garantia.
FUNDAMENTO LEGAL: Lei n.º 8.666/93; Processo Licitatório modalidade Pregão nº 028/2008; Autorização para Processo Licitatório n.º 044/2008, partes integrantes deste instrumento, assim como todas as cláusulas e condições contidas nas peças que o compõe.
Florianópolis, 21 de julho de 2008.
Deputado Júlio Garcia - Presidente ALESC
Silvio César dos Santos Martins - Allier Tecnologia Ltda.

*** X X X ***

Extrato N.º 103/2008

REFERENTE: Contrato CL nº. 049/2008, celebrado em 04/08/2008.
CONTRATANTE: Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina
CONTRATADA: OAP Consultores Associados Ltda.
OBJETO: elaboração de inventário geral e programa de redução de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) nos ambientes da ALESC, através de relatório com dados qualitativos e quantitativos que gere informações para a adesão de programa de neutralização de carbono com sua respectiva certificação pelo período mínimo de 01 (um) ano de acordo com as demais especificações constantes no Edital, seus anexos e com as demais condições da proposta pela CONTRATADA.
VALOR GLOBAL: R$ 12.000,00
VIGÊNCIA: Dá-se ao presente Contrato a vigência compreendida entre a data de sua assinatura até o recebimento definitivo do objeto.
FUNDAMENTO LEGAL: Lei n.º 8.666/93; Processo Licitatório modalidade Pregão nº 024/2008; Autorização para Processo Licitatório n.º 0041/2008, partes integrantes deste instrumento, assim como todas as cláusulas e condições contidas nas peças que o compõe.
Florianópolis, 04 de agosto de 2008.
Deputado Júlio Garcia - Presidente ALESC
Osni Piske - OAP Consultores Associados Ltda.

*** X X X ***

Extrato N.º 104/2008

REFERENTE: Contrato CL nº. 047/2008, celebrado em 31/07/2008.
CONTRATANTE: Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina
CONTRATADA: Ellos Engenharia Ltda.
OBJETO: Aquisição e colocação de granito para acabamento das portas dos elevadores sociais e de serviços da ALESC, inclusos, materiais, equipamentos e mão-de-obra especializada, de acordo com as demais especificações constantes do Edital, seus anexos e, com as condições proposta pela CONTRATADA.
VALOR GLOBAL: R$ 29.500,00 (vinte e nove mil e quinhentos reais).
VIGÊNCIA: Dá-se ao presente Contrato a vigência compreendida entre a data de sua assinatura até o recebimento definitivo do objeto, remanescendo seus efeitos até o decurso do prazo de sua garantia.
FUNDAMENTO LEGAL: Lei n.º 8.666/93; Processo Licitatório modalidade Pregão nº 030/2008; Autorização para Processo Licitatório n.º 0050/2008, partes integrantes deste instrumento, assim como todas as cláusulas e condições contidas nas peças que o compõe.
Florianópolis, 31 de julho de 2008.
Deputado Júlio Garcia - Presidente ALESC
Rafel Jorge - Ellos Engenharia Ltda.

*** X X X ***

Extrato N.º 105/2008

REFERENTE: Inexigibilidade de Licitação CL n.º 012/2008, celebrado em 06/08/2008.
CONTRATANTE: Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina
CONTRATADA: Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão - ACAERT.
OBJETO: Aquisição de Cota de participação incluindo cessão de espaço físico para o 13º Congresso Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão que será realizado no período de 14 e 15 de agosto de 2008 nas dependências do Costão do Santinho Resort.
VALOR GLOBAL: R$ 20.000,00
DATA: 14 e 15 de agosto de 2008.
ITEM ORÇAMENTÁRIO: Ação 1144 (Manutenção e Serviços Administrativos Gerais), Item Orçamentário 33.90.39.99 (Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica).
FUNDAMENTO LEGAL: art. 25, "caput", da Lei nº 8.666/93 e Autorização Administrativa para Processo Licitatório nº 0057/2008.
Florianópolis, 06 de agosto de 2008.
Deputado Julio Garcia - Presidente ALESC

*** X X X ***

OFÍCIO

OFÍCIO Nº 160/08

APAE - ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE PORTO BELO/BOMBINHAS
MANTENEDORA DA ESCOLA ESPECIAL "ENSINA-ME A VIVER"
CNPJ: 79.424.255/0001-31
Avenida Governador Celso Ramos, 3016 B: centro CEP: 88210-000
Porto Belo(SC)
Declarada de:
UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL: Portaria nº 26 de 22/11/2007
UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL: Lei nº 12.809/2003 de 16/12/2003
UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL: Lei nº 457/1985 de 31/12/1985
RELATÓRIO DE:
METAS E REALIZAÇÕES
ANO: 2007
INSTITUIÇÃO
ESCOLA ESPECIAL "ENSINA-ME A VIVER"
MANTENEDORA:
APAE PORTO BELO/BOMBINHAS
Porto Belo, Julho de 2008

Lido no Expediente
Sessão de 06/08/08

*** X X X ***

PROJETOS DE LEI

PROJETO DE LEI Nº 245/2008

Declara de utilidade pública a APP do Centro de Educação Infantil Tia Laura, com sede no município de Brusque.

Art. 1º Fica declarada de utilidade pública a APP do Centro de Educação Infantil Tia Laura, com sede no município de Brusque.

Art. 2º À entidade de que trata o artigo anterior ficam assegurados todos os direitos e vantagens da legislação vigente.

Art. 3º A entidade deverá encaminhar, anualmente, à Assembléia Legislativa, até 30 de junho do exercício subseqüente, para o devido controle, sob pena de revogação da presente Lei, os seguintes documentos:

I - relatório anual de atividades;

II - declaração de que permanece cumprindo os requisitos exigidos para a concessão da declaração de utilidade pública;

III - cópia autenticada das alterações ocorridas no estatuto, se houver; e

IV - balancete contábil.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões,

Deputado Dagomar Carneiro

Lido no Expediente
Sessão de 06/08/08

JUSTIFICATIVA

Submeto à elevada consideração de Vossas Excelências o projeto de lei em anexo que declara de utilidade pública estadual a APP do Centro de Educação Infantil Tia Laura, com sede no município de Brusque, fundada em 18 de julho de 1995.

Trata-se de uma associação civil, sem fins lucrativos, de duração indeterminada, com atuação na referida unidade escolar, e que tem como finalidade específica a integração escola-comunidade, articulação de objetivos e harmonia de procedimentos, o que a caracteriza, principalmente, por estimular a transformação da unidade escolar em centro de integração e desenvolvimento comunitário, aprimorando-a como agente de seu próprio desenvolvimento. Promove, ainda, a aproximação e cooperação entre os membros da comunidade pelas atividades escolares e os associados da APP, contribuindo para a solução de problemas inerentes à vida escolar e preservando uma convivência harmônica entre pais, responsáveis legais, corpo docente e discente.

Para dar continuidade a essas dignas ações de interesse público, faz-se necessário o reconhecimento da utilidade pública estadual da referida entidade.

*** X X X ***

PROJETO DE LEI Nº 246/2008

Declara de utilidade pública a Associação de Moradores da Rua Leopoldo Heringer e Transversais, com sede no município de Blumenau.

Art. 1º Fica declarada de utilidade pública a Associação de Moradores da Rua Leopoldo Heringer e Transversais, com sede no município de Blumenau.

Art. 2º À entidade de que trata o artigo anterior ficam assegurados todos os direitos e vantagens da legislação vigente.

Art. 3º A entidade deverá encaminhar, anualmente, à Assembléia Legislativa, até 30 de junho do exercício subseqüente, para o devido controle, sob pena de revogação da presente Lei, os seguintes documentos:

I - relatório anual de atividades;

II - declaração de que permanece cumprindo os requisitos exigidos para a concessão da declaração de utilidade pública;

III - cópia autenticada das alterações ocorridas no estatuto, se houver; e

IV - balancete contábil.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data da publicação.

Sala das Sessões,

Deputado Jean Kuhlmann

Lido no Expediente
Sessão de 06/08/08

JUSTIFICATIVA

A Associação de Moradores da Rua Leopoldo Heringer e Transversais, que pretende ser reconhecida de utilidade pública estadual, tem sua sede no município de Blumenau e é uma entidade sem fins lucrativos que tem como finalidade lutar pelo bem comum em todos os aspetos, com prioridade para assuntos referentes à alimentação, saúde, moradia, regularização fundiária, segurança e transportes.

Para continuar implementando as ações dispostas em seu Estatuto faz-se necessário que a entidade usufrua das vantagens legais inerentes à titulação requerida, por isso, submeto aos Senhores Deputados a proposta presente.

*** X X X ***

PROJETO DE LEI Nº 247/2008

Declara de utilidade pública a Associação de Pais e Portadores de Mielomeningocele, com sede no município de Blumenau.

Art. 1º Fica declarada de utilidade pública a Associação de Pais e Portadores de Mielomeningocele, com sede no município de Blumenau.

Art. 2º À entidade de que trata o artigo anterior ficam assegurados todos os direitos e vantagens da legislação vigente.

Art. 3º A entidade deverá encaminhar, anualmente, à Assembléia Legislativa, até 30 de junho do exercício subseqüente, para o devido controle, sob pena de revogação da presente Lei, os seguintes documentos:

I - relatório anual de atividades;

II - declaração de que permanece cumprindo os requisitos exigidos para a concessão da declaração de utilidade pública;

III - cópia autenticada das alterações ocorridas no estatuto, se houver; e

IV - balancete contábil.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data da publicação.

Sala das Sessões,

Deputado Jean Kuhlmann

Lido no Expediente
Sessão de 06/08/08

JUSTIFICATIVA

A Associação de Pais e Portadores de Mielomeningocele, que pretende ser reconhecida de utilidade pública estadual, tem sua sede no município de Blumenau e é uma entidade sem fins lucrativos que tem como finalidade prestar assistência aos portadores de "mielomeningocele", ou seja, portadores de lesões congênitas mais comuns da medula espinhal que são causadas pelo fechamento incompleto da coluna vertebral.

Para continuar implementando as ações dispostas em seu Estatuto faz-se necessário que a entidade usufrua das vantagens legais inerentes à titulação requerida, por isso, submeto aos Senhores Deputados a proposta presente.

*** X X X ***

PROJETO DE LEI Nº 248/2008

Altera a redação do art. 1º da Lei nº 14.142, de 17 de outubro de 2007, que declara de utilidade pública.

Art. 1º O art. 1º, da Lei nº 14.142, de 17 de outubro de 2007, passa a vigorar com a seguinte redação:

Art. 1º Fica declarada de utilidade pública a Associação dos Moradores do Bairro Boa Vista, com sede no município de Ituporanga.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões,

Deputado Jailson Lima da Silva

Lido no Expediente
Sessão de 05/08/08

JUSTIFICATIVA

O Presente Projeto tem o objetivo de alterar a redação do Art. 1º da Lei nº 14.142, de 17 de outubro de 2007, que declarou de utilidade pública a Associação dos Moradores do Bairro Bela Vista, município de Ituporanga, altera de Bairro Bela Vista para Bairro Boa Vista, conforme pedido de retificação assinado pela Senhora Maria Bernadete Gesser Stein, Presidente e Vice-Presidente Senhor Salésio Martins e cópia da lei Municipal, anexa.

Diante do exposto solicito a acolhida ao presente Projeto de Lei.

*** X X X ***

PROJETO DE LEI Nº 0249.2/2008

Autoriza o Poder Executivo a conceder os benefícios que especifica e dá outras providências.

Art. 1º Fica o Chefe do Poder Executivo autorizado a conceder auxílio financeiro mensal, na forma de pagamento das contas pelo consumo de energia elétrica e água tratada e pela utilização do serviço de coleta de esgoto, nos limites estabelecidos em regulamento próprio, aos Hospitais Filantrópicos e às Santas Casas de Saúde do Estado de Santa Catarina, mediante convênios a serem celebrados pela Secretaria de Estado de Assistência social, Trabalho e Habitação e as empresas concessionárias respectivas, e Termo de compromisso com as entidades pretendentes.

Art. 2º Para efeitos desta Lei, os critérios quanto à definição dos beneficiários, dos limites do benefício a ser concedido conforme prescreve o art. 1º e dos parâmetros utilizados como base para a sua concessão, serão estabelecidos em regulamento a ser editado pela Secretaria de Estado de Assistência Social, Trabalho e Habitação, gestora do programa.

Art. 3º Para o atendimento ao disposto nesta Lei fica autorizado o remanejamento orçamentário que se fizer necessário.

Art. 4º As despesas com a execução desta Lei correrão à conta do Orçamento da Secretaria de Estado de Assistência Social, Trabalho e Habitação.

Art. 5º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Deputado Antônio Aguiar

Lido no Expediente
Sessão de 06/08/08

JUSTIFICATIVA

A presente proposta objetiva somar esforços para minorar o déficit financeiro sempre existente nos Hospitais Filantrópicos e às Santas Casas de Saúde do Estado de Santa Catarina que prestam inestimáveis serviços à sociedade catarinense.

As contas de energia elétrica, água e saneamento, por serem itens de consumo que apresentam variações conforme as atividades desenvolvidas pelas instituições de filantropia a que visa atender o presente Projeto de Lei, podem representar em alguns casos um dos itens orçamentários de maior peso financeiro para as mesmas, dificultando-lhes sobremaneira a obtenção de suas finalidades de atendimento social. Com isto, quem sofre é a população que necessita dos préstimos dessas instituições, seja pela deterioração dos serviços, seja pela limitação do atendimento.

Reduzindo-se os custos dessas instituições, teremos como conseqüência o aumento da capacidade de atendimento das unidades de assistência social e de saúde, e ainda, a melhora dos serviços prestados aos seus usuários.

Diante do exposto, pela relevância da matéria para a saúde pública, solicitamos aos nobres Pares o acolhimento da presente proposição.

*** X X X ***

PROPOSTA DE EMENDA CONSTITUCIONAL

PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO Nº 005.3/2008

Altera a redação do § 2º e acrescenta § 3º ao art. 109 do Capítulo IV do Título V da Constituição do Estado.

Art. 1º O § 2º do art. 109 da Constituição do Estado de Santa Catarina passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 109. (...)

§ 2º - O Estado estimulará e apoiará, técnica e financeiramente, a atuação de entidades privadas na defesa civil, particularmente os corpos de bombeiros Civis Voluntários."

Art. 2º Acrescenta § 3º ao art. 109 da Constituição Estadual com a seguinte redação:

"Art. 109. (...)

§ 3º Ao Corpo de Bombeiros Civil Voluntário, entidade privada, de atuação na defesa civil, cabe, nos limites de sua competência, além de outras atribuições estabelecidas em Lei:

I - realizar os serviços de prevenção de sinistros ou catástrofes, de combate a incêndio e de busca e salvamento de pessoas e bens e o atendimento pré-hospitalar;

II - estabelecer normas relativas à segurança das pessoas e de seus bens contra incêndio, catástrofe ou produtos perigosos;

III - analisar, previamente, os projetos de segurança contra incêndio em edificações, contra sinistros em áreas de risco e de armazenagem, manipulação e transporte de produtos perigosos, acompanhar e fiscalizar sua execução e impor sanções administrativas estabelecidas em Lei;

IV - realizar perícias de incêndio e de áreas sinistradas no limite de sua competência;

V - colaborar com os órgãos da defesa civil;

VI - estabelecer a prevenção balneária por salva-vidas; e

VII - prevenir acidentes e incêndios na orla marítima e fluvial."

Art. 3º Esta Emenda Constitucional entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões,
Deputado Valdir Cobalchini
Deputado Moacir Sopelsa
Deputado Jandir Bellini
Deputado Jorginho Mello
Deputado Ivan Naatz
Deputado Reno Caramori
Deputado Dirceu Dresch
Deputado Valmir Comin
Deputado Elizeu Mattos
Deputado Ismael dos Santos
Deputado Carlos Chiodini
Deputado Dagomar Carneiro
Deputado Edison Andrino
Deputado Manoel Motta
Deputado Kennedy Nunes
Deputado Carlos Hoegen

Lido no Expediente
Sessão de 06/08/08

JUSTIFICATIVA

A presente Proposta de Emenda à Constituição visa alterar a redação do § 2º e acrescentar § 3º ao art. 109 da Carta Estadual, que versa sobre as entidades privadas na defesa civil, particularmente os corpos de bombeiros voluntários.

Quanto às competências e atribuições, propõe-se a inclusão de parágrafo novo em similaridade aos Corpos de Bombeiros Militares, conforme previsto no art. 108 Capítulo III-A Título V da Constituição do Estado.

Sabemos da complexidade da matéria, inclusive diante dos diversos interesses envolvidos e, portanto, esta Casa de Leis deverá realizar um amplo debate junto às organizações da sociedade civil e da comunidade, a fim de chegarmos num bom termo em defesa de toda a sociedade catarinense.

*** X X X ***